Anno XXVI Segunda-feira 9 de Dezembro de 1850. N· 279.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 3, as 2 e 56 m. da t.
Cresc. a 11, as 6 h. e 17 m. da t.
Cheia. a 19, as 2 h. e 35 m. da m.
Ming. a 25, as 6 h. 54 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas 18 minutos da manhãa
Segunda as 9 horas 42 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

9 Seg. S. Leocadia. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1 v.
10 Terc. S. Melquiades. Aud. do J. da 2. v. do civel, e do dos feitos da fazenda.
11 Quart. S. Damazo. Aud. do J. da 2. v. do civel.
12 Quint. S. Justino. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
13 Sext. S. Luzia.
14 Sab. S. Angello. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do civel.
15 Dom. S. Euzebio Verselense.

CAMBIO EM DE 8 DEZEMBRO.

Sobre Londres, a 29 1/2 e 30 d. p. 1$000 rs. 60 dia
» Paris, 333 por Sr.
» Lisboa, 100, por cento.

Ouro. — Onças hespanholas	29$500 a	30$000
Moedas de 6$400 velhas.	16$200 a	16$500
» de 6$400 novas.	16$000 a	16$200
» de 4$000	9$000 a	9$200
Prata. — Patacões brasileiros....	1$960 a	1$980
Pesos columnarios.....	1$960 a	1$980
Ditos mexicanos........	1$700 a	1$780

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE DEZEMBRO.

Officio. -- Ao commando das armas, inteirando-o do disposto no aviso do ministerio da guerra datado de 4 de novembro ultimo, communicando que por decreto de 28 de outubro do corrente anno, se concedeu passagem para o quarto regimento de cavallaria ligeira ao tenente da companhia fixa de cavallaria desta provincia Justiniano Sabino da Rocha, para o setimo batalhão de fuzileiros ao alferes do oitavo de caçadores Guilherme Marques de Souza, e para o deposito de recrutas da côrte ao alferes do primeiro desta arma Francisco Mariano de Siqueira. --Intelligenciou-se a pagadoria militar.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, approvando a deliberação que tomou de contratar a conducção para a Bahia em navio mercantil, visto não podêr seguir no vapor *Affonso*, da antina de Pinho da Nova Zelandia, que tem de servir no brigue que se está construindo naquella provincia.

Dito.--Ao mesmo, declarando que o valor da carne verde fornecida pelo almoxarifado da ilha de Fernando ao brigue escuna *Canopo* deve ser igual ao preço da que se compra nessa repartição para fornecimento das praças de marinha.

Dito.--A capitania do porto, dizendo que visto não existir ordem do ministerio da marinha, conforme consta do officio que devolve do inspector da thesouraria de fazenda, para serem recolhidas a mesma thesouraria as multas arrecadadas por aquella capitania, em virtude do decreto n. 447 de 19 de maio de 1846 e respectivo regulamento, deve a tal respeito aguardar a decisão do governo imperial.

Dito.--A pagadoria militar, inteirando-a de haver mandado assentar praça em um dos corpos da guarnição desta provincia ao paisano Raymundo Gomes Ajho, que contratou servir no exercito por quatro annos, mediante a gratificação de 100,000 réis nos termos do aviso do ministerio da guerra de 30 de outubro ultimo, e ordenando que lhe mande pagar a referida gratificação, sendo metade a vista, e o resto em prestações mensaes de 10.000 réis.--Communicou-se ao commandante das armas.

Dito.--Ao arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de 709,300 réis com a compra dos objectos, constantes dos pedidos que remette, assignado pelo tenente coronel commandante do oitavo batalhão de caçadores.--Intelligenciou-se a pagadoria militar.

Dito.--Ao chefe de policia, dizendo em resposta á seu officio, que deve mandar pôr em liberdade a presa Maria Josquina, que como suspeita de ser escrava, se acha recolhida a cadeia desta cidade, visto não ter apparecido, depois de feitas as respectivas diligencias, quem a reclamasse.

Portaria.--Ordenando ao commandante do vapor *Affonso*, que conduza para a côrte a disposição do Exm. ministro da guerra, o primeiro sargento do primeiro batalhão de caçadores Luiz Antonio Serra, e o soldado da companhia fixa de cavallaria Vicente Ferreira da Cunha, que lhe serão mandados apresentar pelo commando das armas --Intelligenciou-se ao mesmo commando

Dita.--Ao mesmo para que receba a seu bordo e transporte para a corte a Francisco José Fialho, sua mulher, e seus escravos Elias, Joanna e Catharina

Dita - Ao mesmo, para conduzir para a corte a Antonio da França Athayde Moscoso, ex-praça do segundo batalhão de artilharia a pé.

Dita.--Mandando pôr em liberdade o recruta Luiz Ferreira por ter apresentado isenção legal.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAO' DE 7 DE DEZEMBRO DE 1850.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONSELHEIRO AZEVEDO.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os senhores desembargadores Villares, Leão, Souza, Luna Freire, e Telles, faltando com causa o Sr. desembargador Bastos e Rebello, o Sr. presidente declara aberta asessão.

JULGAMENTOS.

Habeas-corpus.

De Theodoro Marques Vieira. — Foi concedido para a sessão de 10 do corrente, ouvindo-se o chefe de policia até esse mesmo dia.

DILIGENCIAS.

Appellante, Francisco Geraldo Moreira Temperal tutor dos menores filhos do finado João Ignacio Ribeiro Roma; appellado Joaquim Antonio da Silva. — Mandaram ouvir o curador dos orphãos.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, José Francisco Xavier; appellado, o juizo.

Appellante, Luiz Bruguier e outros; appellados, Avrial & Irmãos e outros.

Appellante, José Diogo da Silva; appellado, José Antonio Lopes.

Appellante, José da Silva Sisneiro Guimarães; appellado, Leopoldo Cayo de Mello Guararema.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, Francisco do Prado; appellado, João Anastacio da Cunha.

Appellante, Joaquim arneiro de Souza Lacerda; appellados, Francisca Maria dos Anjos, e Joaquim José Ferreira.

Passaram do Sr. desembargador Luña Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José da Rosa.

Appellante, a administração do patrimonio dos orphãos desta cidade; appellado, o Exm. bispo de Marianna.

Appellante, Manoel Pires Ferreira; appellado, Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos.

Appellante, o juizo; appellada, Aguida da Silva Maya.

Dia de apparecer em que são:

Appellantes, James Crabtree & C.; appellado, Joaquim José de Faria.

Appellante, José Moreira da Silva; appellados, Delfina Rosa e outros.

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, Antonio da Cunha Soares Guimarães: appellado, José Jacome Tasso Junior.

Appellante, Anna Elisabet Adelle Poersen; appellado, Affonso S. Martin

Appellante, João Manoel de Barros Wanderley, como tutor; appellados, Manoel Ignacio de Oliveira e outros.

Appellante, Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres; appellado, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Appellante, Beirão & Macedo; appellada, Josefa Maria de Jesus Coutinho.

Appellante, Alexandre José Gomes; appellados, José Antonio Gomes Junior por si e seus filhos e outros.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, Nuno Maria de Seixas; appellada, D. Maria Anna da Silva.

Appellante, o Exm. senador Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque; appellados, os herdeiros de Gervasio Pires Ferreira.

Appellantes, Andrada & Irmãos; appellado, Antonio Ricardo do Rego.

Recorrente, Antonio Moreira da Costa Guimarães; recorrida, a fazenda publica.

Ao Sr. desembargador Leão a seguinte appellação em que são:

Appellante. Manoel Joaquim da Silva; appellado. o juizo.

Ao Sr. desembargador Souza a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, José Maria dos Santos Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Luna Freire a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Apolinario Ferreira da Costa.

Ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellação em que são:

Appellante, D. Brites Sebastiana de Moraes; appellado, Antonio José Pereira.

Appellante, o juizo; appellada, D. Josefa Netta Ferreira de Jesus.

Não foram julgados os demais feitos com dia assignados pelas faltas já mencionadas.

Levantou-se a sessão a meia hora da tarde.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA DE 25 DE NOVEMBRO DE 1850.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Mamede, Carneiro Monteiro, Vianna, e Pires Ferreira faltando com causa os mais senhores abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, transmittindo copia da planta e orçamento da capella do cemiterio publico, e das duas casas ao lado do portão do mesmo para os guardas, e escriptorio da administração, e declarando que a obra das ditas casas deve ser feita por arrematação, e a da capela por administração, conforme propõe o director das obras publicas. Inteirada.

Outro da camara municipal do Limoeiro, accusando a recepção do desta, em que lhe remetteu um exemplar do *Diario de Pernambuco*, n. 222, contendo o dec. n. 691 de 14 de agosto ultimo, e o instrumento a que elle se refere do reconhecimento da Princesa imperial a Sra. D. Izabel, como successora do termo e coroa deste imperio. -- Inteirada.

Outro do procurador, pedindo dinheiro para cotinuação das obras do cemiterio: que se tirasse do cofre e se lhe entregasse a quantia de 2:200,000 rs. sendo 1:700,000 rs. para a compra de terrenos annexos ao predio principal do mesmo cemiterio e rs. 500,000 para outras despezas. -- Mandou-se participar a contadoria.

Outro do fiscal da Boa-Vista, participando ter entreguado ao procurador a quantia de de 5,900 rs. de imposto de gado suino e ovelhum, arrecadado na mesma freguezia nos dias 18, 21 e 23 do corrente. -- Que se inteirasse a contadoria.

Outro do fiscal do Poço, participando ter entregue ao procuradoor a quantia de rs. 45,000 por cabeça de gado vaccum arrecadado na messma freguezia nas duas semanas ultimas. -- Que se inteirasse a contadoria.

Outro do contador desta camara, participando terem-se exarcebado consideravelmente seus padecimentos, a ponto de não poder andar, não lhe sendo assim possivel comparecer no seu lugar, --Que se ordenasse ao ajudante do porteiro Joaquim Tavares Rodavalho passasse a servir interinamente do lugar, durante o impedimento do seu proprietario.

Foi approvado um parecer assignado pelo vereado Mamede relativo a pretenção de Agostinho dos Santos capataz dos pretos canoeires do bairro do Recife. -- Mandou-se informar a petição do mesmo capataz, feita ao governo da provincia, pedindo-se ao mesmo governo autorisação para poder a camara despender a quantia de 430,000 rs. em que está avaliado o telheiro dos mesmos pretos, existentes no antigo porto das canoas, que tem de ser demolido.

O Sr. Carneiro M. declarou que estando a findar-se a obra do cano do pateo do Carmo, era necessario, que se ultimasse a obra do calçamento do mesmo, porque as chuvas deverão ser muito prejudiciaes ao mesmo cano. -- E a camara ficou inteirada.

Autorisou-se ao procurador á comprar os livros precisos para a revisão da qualificação do municipio, que deve ter lugar na terceira dominga de janeiro futuro e para o regulamento de officios expedidos a diversos pela camara.

Despacharom-se as petições de Antonio Joaquim de Magalhães de Elias Emiliano Ramos, de Guilherme da Silva Guimarães, de José Maria Placido Magalhães, de João Bento do Lago, de José Gomes de Souza, de Luiz de Carvalho Paz de Andrade, de Maria da Annunciação Passsos, de Miguel José da Silva Braga, de Salvador Pereira, Braga de Vicente Ferreira da Costa, e levantou-se a sessão.

Eu, Manoel Ferreira, accioli a escrevi no impedimento de secretario. -- *Oliveira.* -- *Vianna.* -- *Mamede.* -- *Figueiredo.* -- *Carneiro Monteiro.* -- *Moraes.* -- *Ferreira.*

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE DO 1.º DE OUTUBRO DE 1849 A 30 DE SETEMBRO DE 1850.

Receita.

Saldo no anno financeiro de 1848 a 1849		789,327
Impostos de mascates	236,000	
Dito de cordeações e licenças	668,720	
Dito de aferição	11:602,000	
Dito de medidas de farinha	700,000	13:206,720
Rendimento dos predios municipaes.		
Praça da Independencia	5:591,820	
Casinha da ribeira de S-José	3:112,800	
Ditas do mercado	800,000	
Ditas da ribeira do peixe	820,000	
Ditas da rua da Soledade	200,060	
Dita da polvora, no aterro dos Afogados	15,000	10:539,620
Multas.		
Impostas pelo fiscal da freguezia de Santo-Antonio	1:888,000	
Dita dita do Recife	1:165,000	
Dita dita da Boa-Vista	1:059,000	
Dita dita de S.-José.	1:044,000	
Dita dita do Poço	125,000	
Dita dita dos Afogados	112,000	
Dita dita da Varzea	4,000	
Dito do chefe de policia	1:305,000	
Dita do subdelegado da freguezia do Recife	511,000	
Dita dita de Santo-Antonio	24,000	
Dita dita da Boa-Vista	70,000	
Dita dita de S.-José	24,000	
Dita dita do jury	32,300	
Dita do conselho de salubridade	18,000	
Dita do Exm. presidente da provincia sobre eleições	100,000	7:483,300
Rendimentos diversos.		
Foros	30,450	
Custas	7,150	
Talhos dos açougues publicos	1:037,000	
Extraordinaria (*)	212,000	1:287,600
		33:306,567

Despeza.

Com os ordenados dos empregados		10:845,748
Com o tribunal dos jurados e as eleições		1:999,090
Com as custas criminaes e infracções	783,412	
» a limpeza das ruas	1:998,940	
» a ponte da rua da Aurora	600,000	
» o calçamento dos pateos do Carmo e S.-Pedro nos mezes de dezembro e janeiro, feito por conta do rendimento da camara, antes do emprestimo de 8:000$ feito pela thesouraria provincial no mez de fevereiro do mesmo anno	568,690	
» o aluguel do Paço da mesma camara	378 888	
» luzes para a cadeia desta cidade	371,290	
» o expediente e asseio da casa	391,733	
» o concerto dos predios municipaes	573,883	
» as eventuaes	1:971,5 0	
» a decima dos predios municipaes	734,317	
» negocios forences	27,920	
» as extraordinarias decretadas na lei do orçamento		7:722,729
		28:968,230
Balanço a favor da receita em 30 de setembro proximo passado		4.338,337
		33:306,567

Camara municipal do Recife, 5 de outubro de 1850. -- O procurador, *Jorge Victor Ferreira Lopes.*

JURY DO RECIFE.

4.ª SESSÃO ORDINARIA DESTE ANNO.

Presidencia do Sr. Dr. Reis e Silva.

Dia 30 de novembro de 1850.

A's onze horas da manhãa, faz-se a chamada e acham-se presentes 40 Srs. jurados.

O Sr. Presidente abre a sessão, multando aos Srs. que deixaram de comparecer sem motivo justificado.

(*) Importancia de seis cadeiras antigas vendidas por	30,000
Indemnisação feita pelo arsenal de marinha	12,000
Importancia de 10 canoas de lenha	50,000
Licença que obteve José Antonio dos Santos Benfica	100.000
Importancia dos tijollos vendidos a Manoel do Carmo Ribeiro	20,000
	212,000

Comparece para responder perante o tribunal, Gaudiano Pereira Lima, branco, representa ter 19 annos, accusado por haver feito offensas physicas em um matuto; achando-se preso desde junho deste anno.

Procede-se ao sorteio do concelho, e sahem escolhidos os seguintes Srs.: Luiz da Veiga Pessoa, José Alves de Souza Rangel, Domingos Antunes Villaça, Pedro Dornellas Pessoa, Manoel da Silva Neves, João Diniz e Silva, Josquim Coelho Cintra, José Felix de Britto Macedo, Francisco Euzebio de Farias, José Joaquim Xavier Sobreira, Themoteo Pinto Leal e João Pedro Maduro da Fonseca.

Prestado o juramento do estylo, he o réo interrogado pela maneira seguinte:

Juiz--Como se chama?

Réo- Gaudiano Pereira Lima.

Juiz--Saba porque está processado e vem responder a este tribunal?

Réo--Eu fui preso, porque meu mano chamou um matuto de galinhas, comprou e pagou ao matuto e em quanto vai dentro buscar o cobre, que faltava dar, o matuto diz, que elle lhe não tinha pago e eu tinha visto elle pagar; depois eu sinto o barulho e como vejo elles pegados, venho com um pão de vassoura em defesa de meu mano, mas quando eu cheguei já o matuto estava ferido sem que eu saiba como elle se ferio.

Juiz--Como se chama o matuto?

Réo--Eu do nome delle não sei.

Juiz--Conhecia esse matuto?

Réo--Não Sr.

Juiz--Sabe, que esse matuto foi ferido?

Réo--Não sei como elle foi ferido, não Sr

Juiz--Não sabe, que elle foi ferido?

Réo--Não sei, não Sr.

Juiz--A contestação que seu mano teve com o matuto foi sómente de bocca, ou foram-se ás vias de facto?

Réo--Eu não vi o barulho, quando cheguei ja achei o matuto ferido, mas não sei como foi que se ferio.

Juiz--Nem sabe quem fez o ferimento no matuto?

Réo--Não sei dizer, não Sr.

Juiz--Deu alguma pancada nesse matuto?

Réo--Não Sr.

Juiz--Mas a rasão porque lhe não deu foi por já se ter acabado a luta?

Réo--Já se tinha acabado, quando eu vim para defender meu mano.

Juiz--Sabe escrever?

Réo--Sr. não.

Segue-se a leitura das peças do processo e depois de breves reflexões pró e contra.

O Sr. Presidente faz o relatorio da causa e entrega os quesitos.

Tendo o jury respondido negativamente a todos elles

O Sr. Presidente conformando-se com essa decisão absolve o réo.

Segundo julgamento.

São sorteados para o concelho os Srs.: José Mariano de Albuquerque, João Bautista de Araujo, Firmino José de Oliveira, Luiz de Pinho Borges, Umbelino Guedes de Mello, Manoel José de Santa-Anna Araujo, Ignacio de Barros Barreto Junior, Victorino Francisco dos Santos, José Verissimo dos Anjos, Antonio Egydio da Silva e José Jeronymo Corrêa.

Prestado o juramento do estylo

O Sr. Presidente interroga o réo pela maneira seguinte:

Juiz--Como se chama?

Réo -- Luiz Beltrão Fernandes da Silva Manta.

Juiz--Sabe porque comparece perante este tribunal?

Réo-Sei, sim Sr.

Juiz--Porque?

Réo--Por intrigas de partido.

Juiz--Que intrigas são essas?

Réo--He, que o Sr. subdelegado tomou odio de mim porque eu não quiz votar nelle e votei no Sr. Mamede. Aconteceu have, um barulho em Fóra-de-Portas, eu não vi nada, vi só uma questão com 2 cadetes saio para fóra para desapartar, he ao tempo que chega a patrulha e diz « o Sr. está preso, porque he o autor do barulho. »

Juiz--O Sr. tomou parte nessa desordem que houve em Fóra-de-Portas?

Réo--Não Sr.

Juiz--Ouvio dizer, quem foi, que quiz impedir a prisão de Luiz do Rego?

Réo--Os autores do barulho, foram José Gomes com os cadetes.

Juiz--Tomou parte na tomada dos presos nessa occasião?

Réo--Não Sr. malmente desapartei o barulho.

Juiz--Sabe escrever?

Réo--Sim Sr.

Lidas as peças do processo e findas as allegações pró e contra, he o réo absolvido por não ter o jury achado criminalidade.

Levanta-se a sessão ás 5 horas da tarde

RELIGIA'O E HOMOEOPATHIA.

Illm. Sr. Dr. Pedro de Athahide Lobo Moscoso. -- A carta e observação hontem publicados no *Diario* n. 277, vão convencer melhor do que eu faria, muitos incredulos e abalar muitas convicções. Essa carta e outra particular que V. S. me dirigio, e que eu conservo como presiosidade, honram-me sobre maneira e me penhoram de tal sorte, que, se eu não tivesse já muitos motivos de felicitar pela minha vinda a esta cidade, e se acaso em vez do prazer que tenho tido de aqui residir estes poucos dias, encontrasse maiores contrariedades, ou grandes desgostos, essas cartas suas bastavam para indemnisar-me e dar por bem empregado o tempo que acaso perdesse. Mas não perdi por certo o meu tempo, visto que á minha retirada por sem duvida que a homœopathia contará maior numero de amigos: e indemnisado me considero tambem a todos os respeitos, já pela generosidade dos enfermos que me honraram com a sua confiança, já pelo bom acolhimento que se me tem feito *salva uma insignificantissima excepção.* Resta-me um prazer; mas esse mesmo he suavisado agora por uma esperança. O pesar que me resta he o de não ter podido conseguir a organisação de uma irmandade del San Vicent de Paulo, com o fim de mandar vir para casas de asylo e hospitaes publicos de Pernambuco as *irmães de caridade*, essas virtuosas mulheres que ha 200 annos são pelas suas virtudes uma demonstração pratica pessoal das sublimes doutrinas do evangelho: levo com este pesar e para o minorar, uma esperança funda a no zelo religioso do Exm. Sr bispo diocesano, e na de suas excellencias os senhores barão da *Boa-Vista* e presidente da provincia; e agora esta esperança mais se avigora pela conversão de V. S. á sublime sciencia de Hanhemann; pois deverá V. S considerar agora como ainda mais digna de sua solicitude a organisação dessa irmandade, e a acquisição das *irmães de caridade*; não porque as queira identificar com as doutrinas ou pratica da homœopathia; mas porque, se V. S. adoptando a homœopathia abrio diante dá si um caminho tão recto que o conduz ao bem dos homens e á prosperidade do seu paiz, essa prosperidade não póde ser estavel sem o engrandecimento da religião; o bem dos homens não póde vir de outras mãos que não sejam as que exercem a caridade evangelica; e ácima de todas as instituições humanas a instituição das *irmães de caridade* he a primeira, e a todas superior, na qual a caridade evangelica he posta em acção pelas mãos mais puras.

Illm. Sr. Dr. P. A. L. Moscoso, a bem da humanidade, e pelo amor de Deos, eu lhe rogo e lhe supplico instantemente que abrace a ideia de organisar uma irmandade que tenha por fim mandar vir para Pernambuco as *irmães de caridade*; mas eu lhe digo que não confie tanto nas promessas officiosas que lhe fizerem como na energia de sua vontade; e quando sua vontade se enfraquecer no combate que ha de ter contra a inergia e indiferença dos homens, e ainda mais contra o cynismo de algum bobo chocarreiro, que nada tome a serio, eu lhe recommendo que lance os olhos para a Bahia, e veja o que tem feito o nosso collega Dr. A. J. Mello Moraes, meu particular amigo, em quem possue aquella provincia um verdadeiro medico dos pobres, um dilecto filho da igreja, um advogado zeloso dos infelizes.

Prasa Deos que com tanta justiça outro tanto se diga sempre de V. S. de quem sou muito attento, venerador e collega.

João Vicente Martins.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 8 DE DEZEMBRO DE 1850.

Reuniram-se hoje pelo meio-dia em a casa da respectiva associação os Srs. eleitores commerciaes (em numero de 21) sob a presidencia do Sr. desembargador Rocha Bastos, presidente nomeado para o tribunal de commercio d'esta provincia, afim de proceder-se a eleição dos deputados e supplentes, que hão de compor o mesmo tribunal.

O Sr. presidente nomeou para secretario interino o Sr. Antonio Valentim da Silva Barroca, e para escrutador o Sr. João Pinto de Lemos Junior, os quaes tomaram assento; e passando-se logo a eleição da mesa sahiram eleitos:

Secretarios os Srs.: Antonio Valentim da Silva Barroca e José Jeronymo Monteiro, e escrutadores os Srs.: José Pires Ferreira e João Ignacio de Medeiros Rego.

Procedendo-se depois a eleição dos deputados e supplentes foram eleitos deputados os quatro Srs. seguintes:

José Jeronymo Monteiro	20 votos.
José Pires Ferreira	18 »
João Pinto de Lemos	15 »
João Ignacio de Medeiros Rego	13 »
Supplentes os Srs.	
Elias Baptista da Silva	19 votos.
José Antonio Bastos	16 »

Tambem teve lugar hoje pelas 4 horas da tarde, segundo annunciamos em nosso numero antecedente, a cerimonia da collocação da pedra fundamental da casa de detenção, que se vai construir por detrás da rua da Concordia. O acto esteve solemne e grande concurso de pessoas affluio para o lugar onde elle se effeituou. Havia ahi um altar decentemente paramentado debaixo de um telheiro, com uma banda de musica militar na frente e uma orchestra sobre um coreto. S. Exa. Rvm.ª acompanhado do seu clero praticou a benção da pedra, que foi assentada em o lugar competentemente preparado para esse fim pelo Exm. presidente de provincia o Sr. Dr. Souza Ramos. Depois de concluida assim a cerimonia o Sr. engenheiro chefe da terceira secção rogou a S. Exc., se dignasse de apparecer aos trabalhadores das estradas á seu cargo, os quaes em numero superior a 300 se achavam alli postados e em boa ordem; no que sendo satisfeito, desfilaram os operarios, levando cada um os instrumentos proprios do seu trabalho; espectaculo este que nos pareceu interessante pela sua natureza e simplicidade.

Assistio a toda cerimonia uma guarda de honra com a competente banda de musica; e de tudo lavrou-se um termo circumstanciado, que abaixo publicamos, e que melhor inteirará os leitores de todo o occorrido:

« *Termo de assentamento da pedra fundamental da casa de detenção desta cidade do Recife.*

« No anno do nascimento de Nosso Senhor

Jesus Christo de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio do Brasil, aos oito dias do mez de dezembro, dia de Nossa Senhora da Conceição padroeira deste imperio, pelas quatro horas da tarde, no lugar, sobre a margem do rio Capibaribe, por detraz da rua da Concordia, freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo-Antonio desta cidade do Recife, capital desta provincia de Pernambuco, vieram o Illm. e Exm Sr. Dr. José Ildefonso de Souza Ramos, presidente da provincia, o Exm. e Rvm. Sr D. João da Purificação Marques Perdigão, bispo desta diocese de Pernambuco, o Illm. e Exm. Sr. coronel José Vicente de Amorim Bezerra, commandante das armas, o Illm. e Exm. Sr. coronel Francisco Jacintho Pereira, commandante superior da guarda nacional deste municipio do Recife, e deputados á assembléa geral e provincial, vereadores da camara municipal desta cidade, o reverendo clero e os reverendos prelados das tres ordens religiosas regulares de Nossa Senhora do Carmo, de Santo-Antonio e de Nossa Senhora da Penha, com os seus respectivos religiosos, desembargadores da relação, chefes de repartições autoridades, cidadãos desta capital e provincia, com assistencia do Sr. bacharel José Mamede Alves Ferreira, engenheiro director da repartição das obras publicas, encarregado da construcção deste edificio: para o fim de solemnemente benzer-se e collocar-se a pedra fundamental da casa de detenção desta cidade do Recife, mandada construir pela lei provincial de 16 de agosto de 1848 n. 213, e pela portaria de 16 de janeiro do corrente anno, do Illm. e Exm. Sr. senador do imperio e do conselho de estado, Honorio Hermeto Carneiro Leão, então presidente desta provincia.

« O Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano benzeo solemnemente, acompanhado do seu clero, em altar decentemente paramentado para esse acto, e o Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia, collocou e assentou a mencionada primeira pedra da casa de detenção desta cidade, em presença das já mencionadas pessoas e do povo.

« Esta pedra fundamental foi collocada e assentada no centro e base do alicerce em local para esse fim disposto por baixo da porta da entrada para a sala central das prisões, onde será o observatorio geral das mesmas prisões. Contem ella em grossos caracteres gravados e abertos sobre a face polida da mesma pedra que he formada de uma só lamina de marmore fino, a seguinte inscripção—No feliz reinado do Senhor D. Pedro II, no dia 8 de dezembro de 1850 o Illm. e Exm. Sr. Dr. José Ildefonso de Souza Ramos, presidente desta provincia, assentou esta primeira pedra da casa de detenção, mandada construir pela lei provincial de 16 de agosto de 1848, numero 213, e por portaria de 16 de janeiro de 1850 do Illm. e Exm. Sr. senador e conselheiro de estado, Honorio Herméto Carneiro Leão, então presidente da provincia. O engenheiro civil o bacharel José Mamede Alves Ferreira, vai executar esta obra segundo o plano por elle organisado—Sobre a mesma pedra, por baixo da inscripção, se acha aberta uma excavação circular, e ahi foi depositada uma medalha de prata do peso de 18 oitavas, a qual tem em uma face representada em alto relevo a perspectiva do edificio, tomada a ponto de vista em posição obliqua, e na outra face a seguinte legenda, em torno—Reinado do Senhor D. Pedro II—e no centro—A' fundação da casa de detenção da cidade do Recife, no dia 8 de dezembro de 1850—Foi esta pedra depositada em uma caixa aberta em uma grande pedra de cantaria e coberta por uma outra, a qual foi precisamente collocada no lugar acima mencionado, sendo todas as juntas tomadas com argamassa.

« Achavam-se presentes todos os engenheiros da repartição das obras publicas, e operarios da primeira e terceira sessão em numero de perto de 600 homens livres. As insignias competentes e necessarias ao acto foram levadas pelas primeiras autoridades, que presentes se achavam. A medalha foi carregada pelo Illm. e Exm. Sr. coronel commandante superior da guarda nacional Francisco Jacintho Pereira, e a pedra pelo Illm. e Exm. Sr. coronel commandante das armas José Vicente de Amorim Bezerra, e os Illms. Srs capitão de mar e guerra Rodrigo Theodoro de Freitas, tenente-coronel Antonio Maria de Souza, tenente-coronel João Pedro de Araujo e Aguiar, tenente-coronel Antonio Gomes Leal, e o tenente-coronel João do Rego Barros Falcão.

« E para constar se mandou lavrar este em livro proprio, em que assignaram todas as pessoas presentes, sendo referendado pelo Sr. engenheiro director das obras publicas. Eu Joaquim Francisco de Mello Santos, secretario o escrevi e assignei. »

(Seguiam-se as assignaturas.)

Correspondencia.

Sr. redactor.—Ancioso já me acho pela chegada hora que terei a honra de ver o beneficio do nosso novo e digno Maranhense, o Sr. Guimarães e Cunha, que pela primeira vez vai trilhar os seus trabalhos nesta capital de Pernambuco, desnecessario será tecer maiores elogios ao Sr. Guimarães e Cunha, porque já he conhecido pelo illustrado publico conhecedor dos seus talentos, e de seus brilhantes trabalhos, ja mostrados em differentes provincias do imperio por onde tem andado e encontrado sempre aquelles grandes applausos e enthusiasmo geralmente acolhidos.

Teremos de ver agora o theatro de Appollo abrilhantar mais com a presença deste digno artista; oxala que lhe fosse licito conseguir os seus trabalhos no theatro de Santa Isabel, porém o Sr. Germano assentou de não o querer admittir em seu theatro para coadjuvar assim a um seu collega, (bem entendemos a causa que para isso occorre, o que com mais vagar iremos conhecendo,) Sr. redactor, uno a minha voz a dos autores dos communicados que teem sahido, para pedir aos Pernambucanos que não deixe de coadjuvar a este artista digno de toda a estima, e mesmo para gosar os seus talentos e belezas dramaticas, que incontestavelmente ha de satisfazer aos seus espectadores como he de costume: queira Sr. redactor enserir estas linhas, que obrigado lhe ficara este seu constante leitor *M. O. P*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 7 . . . . . 25:456,684

Descarregam hoje 9 de dezembro.

Barca -- *Flor da Maia* -- mercadorias.
Polaca -- *Mathilde* -- farinha e azeite.
Brigue -- *Corageuse Eugenie* -- farinha e vinho.
Brigue -- *Richelieu* -- vinho e farinha.
Brigue -- *Lalla Roockh* -- farinha de trigo.
Barca -- *Bonita* -- ferro.
Patacho -- *Itaska* -- mercadorias
Brigue -- *Leão* -- fumo, toucinho, sabão e bolacha.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 7 . . . . . 2:412,763
Diversas provincias 223,813
2:636,576

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 7

Rio de Janeiro, brigue nacional *Nero*, de 193 1/4 toneladas: conduz o seguinte: 2,185 saccos com 10 925 arrobas de assucar e 18 taboas de costado.

Canal, brigue inglez *St. Helen*, de 226 toneladas: conduz o seguinte: 2,800 saccos com 14 000 arrobas de assucar.

Philadelphia, patacho inglez *Bermudiana*, de 132 toneladas: conduz o seguinte: 150 barricas e 1,160 saccos com 6,982 arrobas e 27 libras de assucar.

Liverpool com escala por Maceió, barca ingleza *William Russell*, de 441 toneladas: conduz o seguinte: 2,600 saccos com 10.500 arrobas de assucar e 624 saccas com 3,246 arrobas e 31 libras de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 7 894,872

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 7 . . . . . 2:124,819

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE DEZEMBRO DE 1850. A'S 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - -	As transacções da semana variaram entre 29 1/2, 29 3/4 e 30 d. por 1,000 rs.
Algodão - -	Entraram 1,025 saccas, que foram vendidas de 6,900 a 7,000 rs. por arroba de primeira sorte, e 6,500 a 6,600 o de segunda.
Assucar - -	Em consequencia das grandes entradas os preços declinaram, e as vendas do ensaccado e embarricado regularam das qualidades inferiores do branco de 1,900 a 2,200 rs.; e dos finos de 2,500 a 2,700 rs.; e do mascavado de 1,500 a 1,600 rs. por arroba.
Couros - - -	Venderam-se a 120 rs. por libra.
Bacalháo - -	Retalhou-se de 12$ a 12,500 rs., e ficaram em deposito 4,800 barricas.
Carne-secca -	Vendeu-se de 1,800 a 2,800 rs. por arroba da de Buenos-Ayres e de 2,600 a 3,300 rs. a do Rio-Grande: a existente monta a 32,000 arrobas.
Far. de trigo -	Vendeu-se um carregamento de Trieste a 15,000 rs. a barrica: a existente monta a 13,000 barricas em primeira e segunda mão.
Vinhos - - -	Idem de 110$ a 125$ rs. por pipa do da Figueira.
Fretes - - -	Para o Canal houveram a 55, 60 62 1/2.

Existem no porto 65 embarcações: sendo 1 austriaca, 3 americana, 21 Brasileiras, 3 dinamarquezas, 6 francezas, 4 hespanholas, 12 inglezas, 9 portuguezas, 1 peruviana, 3 suecas e 2 sardas.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 7.

Rio Grande do Sul -- 39 dias, brigue nacional *Deos te Guarde*, capitão Lauriano Jacintho de Carvalho, equipagem 13, carga carne secca; a Balthar & Oliveira. Passageiro, Urbano Miguel da Costa.

Parahiba -- 24 horas, lancha *Tres Irmãos*, mestre José Duarte de Souza, equipagem 5, carga tóros de mangue; a Joaquim Duarte de Azevedo. Passageiros, Antonio Rufino Aranha e Candido José dos Santos

Maceió -- 2 1/2 dias, galera ingleza *Sword Fish*, capitão R. Green, equipagem 22, carga assucar e algodão. -- Veio receber cartas e segue para Liverpool.

Parahiba -- 24 horas, hiate nacional *Parahibano*, mestre Nicoláo Francisco da Costa, equipagem 4, carga tóros de mangue; ao mesmo mestre. Passageiro, Joaquim Pacheco Borges

Navio sahido no mesmo dia.

Estados-Unidos -- Patacho inglez *Bremudiana*, capitão P. S. Outerbindge, carga assucar.

Navios entrados no dia 8.

Parahiba -- 24 horas, Lancha nacional *Nova Santa Cruz*, mestre Antonio Manoel Affonso, equipagem 5, carga tóros de mangue; ao mesmo mestre.

Boston -- 39 dias, brigue americano *Henry Matheus*, capitão I N. Harriman, equipagem 8, carga farinha de trigo e mais generos; a Henry Forster & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool com escala por Maceió -- Barca ingleza *William Russell*, capitão I. Shelfuad, carga assucar e algodão.

Rio de Janeiro -- Brigue nacional *Nero*, capitão Manoel José Ribeiro, carga assucar. Passageiros, Severino Antonio Ribeiro Vianna, Anna Rita Ribeiro do Amaral, Benedicta Maria da Silva.

Canal -- Brigue inglez *St. Helen*, capitão T William, carga assucar.

EDITAL

Ignacio José Pinto, fiscal da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faz publico aos proprietarios das casas situadas na referida freguezia, as disposições dos artigos 18 e 19 do titulo 7.º das posturas municipaes vigentes:

« Art. 18. Todas as casas arruadas serão guarnecidas de passeios de dez palmos de largura nas ruas, e de seis palmos nas travessas; os proprietarios serão obrigados a concerta-los todas as vezes que ficarem arruinadas: os contraventores serão multados em 4,000 rs., sendo o concerto feito a custa delles.

« Art. 19. Nos passeios já existentes, será observado o nivelamento do maior numero das casas que houverem na rua, sendo os proprietarios obrigados a abaixa-los, para que chegue ao movimento: os infractores ficam subjeitos as penas do artigo antecedente, e a obra será feita a sua custa »

E para que não aleguem ignorancia vai publicado pela imprensa. Freguezia da Boa Vista, 6 de dezembro de 1850 — O fiscal,

Ignacio José Pinto.

Declarações.

--Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias que a lei tem designado para o pagamento a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos dos bairros desta cidade, do primeiro semestre de 1850 a 1851, se principia a contar do dia 3 de dezembro proximo, e que findo este prazo incorrem na multa de 3 por cento sôb o valor de seus debitos todos os que deixarem de pagar.

--A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico que nos dias 5, 9 e 16 do corrente irá a praça pelo tempo que decorrer do primeiro de janeiro do anno proximo futuro a 31 de dezembro de 1853 a renda das casas abaixo declaradas; os pretendentes dirijam-se a sala das sessões da mesma administração nos dias ácima mencionados pelas quatro horas da tarde, munidos de seus fiadores, ou cartas destes.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 3 de dezembro de 1850.

O escrivão,
Antonio José Gomes do Correio.

Rua da Moeda n. 31	240,000
Dita dita n. 35	180,000
Dita do Azeite de Peixe n. 1	320,000
Dita do Pilar n. 73	96 000
Dita dita n. 70	84,000
Dita da Cadeia de Santo-Antonio n. 24	300.000
Dita do Queimado n. 15	800,000
Dita Direita n. 8	451,000
Dita dita n. 33	301,000
Dita do Padre-Floriano n. 17	96,000
Dita dita n. 43	72 000
Dita dita n. 45	96,000
Dita dita n. 47	96,000
Dita dita n. 49	100.000
Dita dita n 63	108,000
Dita dita n. 65	30.000
Becco da Carvalha n. 5	96,000
Rua do Fagundes n. 32	84,000
Dita dita n. 34	84,000
Travessa de San-José n. 5	96,000
Dita dita n. 7	96,000
Dita dos Pescadores n. 11	121.000
Dita de Manoel-Coco n. 32	96 000
Dita dita n. 34	96.000
Dita dita n 36	96.000
Dita dita n 38	100,000
Dita das Cinco-Pontas n. 70	132,000
Dita dita n. 98	109 000
Dita dita n. 116	145,000
Dita da Viração n. 7	121,000
Dita de Hortas n. 29	210,000
Dita dita n. 94	216,000
Dita de Santa Theresa n. 4	97,000
Dita dita n. 5	100.000
Dita dita n. 7	96.000
Dita do Rosario larga n. 26	2:002 000
Dita da Roda n. 3	72.000
Dita dita n. 5	68,000
Dita dita n. 7	72,000
Dita dita (antiga casa dos expostos) n. 9	700,000
Dita atraz do Calhabouça n. 2	96,000
Dita dita n. 18	156,000
Dita do Cabugá n. 3	871,000
Dita Nova n 29	300,000
Dita dita n. 57	351,000
Dita dita n. 43	501,000
Dita dita n 48	601 000
Aterro da Boa-Vista n. 68	168,000
Rua da Conceição n 5	96,000
Travessa do Quiabo n. 8	96,000
Rua da Gloria n. 65	96,000
Dita da Alegria n. 5	144,000

Corpo policial de Pernambuco.

O Illm. Sr. tenente-coronel, commandante do corpo de policia, autorisado pelo artigo 1º da lei n. 235 de 21 de maio do anno proximo passado, convida aos cidadãos que se quizerem engajar como praça do mesmo corpo, a comparecerem na secretaria, munidos dos competentes certificados que exige o artigo 104 do regulamento do corpo. Secretaria do corpo de policia, 6 de dezembro de 1850 -- O secretario,

Augusto Carlos de Lemos Pacheco.

Companhia do Beberibe.

O caixa da companhia acha se autorisado a fazer o quinto dividendo: os Srs. accionistas podem manda-lo receber, segundo a marcha estabelecida. Escriptorio da companhia, 28 de novembro de 1850.

Theatro de Santa-Isabel.

35.ª RECITA DA ASSIGNATURA, E ULTIMA DESTE ANNO DE 1850.

Quinta feira, 12 de dezembro de 1850,

a companhia nacional representará o excellente e muito applaudido drama em 5 actos, ornado de musica

A GRAÇA DE DEOS.

O administrador emprezario, por satisfazer os desejos de algumas pessoas que ainda não poderam assistir a representação deste bello drama, lançou mão delle, julgando assim demonstrar o muito que procura em tudo agradar ao publico que o honra, e a quem tanto deve.

No fim do drama o actor Santa Rosa cantará a engraçada aria da *Polka*.

Terminará o espectaculo com o bello e gracioso dueto, cantado pelos artistas Raymundo e Joanna Januaria,

O Meirinho e a Pobre.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Por se retirarem para fóra da cidade muitos dos Srs. assignantes, e mesmo a maior parte dos amadores do theatro, o emprezario julgou conveniente suspender os espectaculos até janeiro do proximo futuro anno, que de novo continuará com seus trabalhos, dando assim ferias ao respeitavel publico, a quem não faltará intretenimentos e distracções durante a festa.

THEATRO DE APOLLO

HOJE, 9 DO CORRENTE.

Magnifico espectaculo em beneficio do actor Francisco de Salles Guimarães e Cunha.

Depois de uma brilhante ouvertura subirá a scena o muito applaudido drama

LUIZ DE CAMÕES.

A distribuição das partes será a mesma já feita pelo Sr. Germano, fazendo o beneficiado o papel de Camões.

No intervello do drama o Sr. Raymundo José de Araujo tão aceito do publico, cantará a jocosa aria do

PETI-MAITRE A POLKA.

Findará o divertimento com a bellissima comedia

O Inglez machinista.

O beneficiado que pela primeira vez tem a honra de apresentar seus trabalhos ao illustrado publico pernambucano, empregará todo o seu mesquinho talento afim de em tudo merecer apoio e protecção.

Os bilhetes de galeria e platéa acham-se á venda na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13, primeiro andar.

O beneficiado previne que a segunda e terceira ordem das galerias só serão occupadas pelas familias, indo os chefes destas tomar assento nas mesmas ordens, ficando a quarta ao dispor de todo aquelle que lá queira ir.

Preços.

2.ª e 3.ª ordem de galerias - - - -	3,000
Platéa - - - - - - - - - - - - - -	2,000
4.ª ordem de galeria - - - - - - -	2,000
1.ª » » - - - - - - -	2,000

Avisos maritimos.

-- Sahe impreterivelmente para o Rio de Janeiro, no dia 14 do corrente, o brigue nacional *Carolina*, o qual ainda recebe carga, passageiros e escravos: quem pretender, dirija-se ao escriptorio da viuva Gaudino & Filho, atrás do Corpo Santo n. 66, para tratar.

-- Para o Havre com escala pela Parahiba, pretende seguir viagem infallivelmente no dia 10 do corrente, a muito conhecida barca francesa *Comte Roger*, recebe alguma carga, passageiros para o que tem excellentes commodos. Os pretendentes dirijam-se a rua do Trapiche n. 11.

-- Para o Rio de Janeiro sahe com brevidade, por ter a maior parte de sua carga, o brigue *San Manoel Augusto*, capitão José da Cunha Junior: quem quizer carregar, embarcar escravos ou ir de passagem, trate com Manoel Ignacio de Oliveira na praça do Commercio n. 6, ou com o capitão.

Ceará Maranhão e Pará

sahe, com a maior brevidade possivel, por ja ter a maior parte da carga prompta, o bem conhecido brigue escuna nacional *Laura*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

Para a Bahia

sahe, com a maior brevidade possivel, por já ter prompta parte da carga, o hiate nacional *Amelia*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio de Janeiro sahirá em poucos dias o brigue *Nero*; recebe carga a frete e escravos: quem quizer carregar trate com Leopoldo José da Costa Araujo, ou com Novaes & Companhia.

-- A escuna *Maria Firmina*, capitão e pratico João Bernardo da Roza, segue nestes dias para o Pará tocando no Ceará, e póde tocar no Maranhão se houver passageiros, para o que tem sufficientes commodos: quem convier ir de passagem, póde entender-se com o consignatario da mesma escuna, Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz numero 33.

Para o Ceará.

Espera-se com toda a brevidade de Lisbôa com destino ao Ceará, o brigue nacional *Empresa*, forrado e encavilhado de cobre e de superior marcha; demorar-se-ha aqui 12 dias, e receberá carga e passageiros: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 17, segundo andar.

Leilões.

-- Quarta-feira, 11 do corrente, ha leilão no cáes da alfandega de uma porção de manteiga franceza em barris inteiros e meios, e de 40 garrafões com ervilhas, chegadas ultimamente de Hamburgo, muito verdes e frescas: tudo em lotes a vontade dos compradores.

-- O corretor Oliveira fará leilão de um escravo moço com officio de pedreiro, um dito cozinheiro e refinador de assucar, um dito para todo o serviço, uma negrinha de 11 annos, costureira, e outros escravos com habilidades e sem ellas; assim como de grande porção de boa mobilia para ultimar contas, consistindo em um magnifico louceiro, tremós com pedra marmore, um leito francez, um dito inglez para casados, mesa redonda de meio de sala, dita comprida para chá, camapé, cadeiras, um aparador quasi novo um relogio de cima de mesa com figuras de bronze de ezquisito gosto, outro proprio para escriptorio, repartição publica ou casa de campo, candieiros de globo, quadros, berço, uma cadeirinha da Bahia, uma dita para hombros com correias, lavatorios, muitas garrafas e cópos de cristal lapidados, vasos dourados para flores, castiçaes com mangas, etc., e muitas obras de prata, como sejam: salvas, castiçaes, um apparelho para chá e cafe do melhor lavor, e um faqueiro completo com facas de folha de prata, e de tão rico feitio, qual não se encontra igual facilmente, tendo custado mil francos em França, etc: quinta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu escriptorio, rua da Cadeia.

-- O engenheiro civil De Mornay fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de muitas cabeças do melhor gado inglez de raça pura, sendo todas, com uma só excepção, cresulas, e por isso livres do risco que corre o gado recem-chegado por causa de mudança de clima, do pasto, etc.; desnecessario he commentar mais sobre a reconhecida bondade deste gado, já pela abundancia do leite que dá, ja pela sua mansidão e particularidade de dar leite independente de bezerro, como pelo lado vantajoso de se poder conseguir a appropriada mistura com o gado da terra, para produzir optimos bois de carro maiores e mais fortes. Tambem se venderá uma carroça de quatro rodas, com buxas patentes, da melhor construcção possivel, e muito superior as que tem apparecido ou possam apparecer, visto não se haver poupado despeza para que a sua construcção fosse leve e combinada com a fortaleza; carrega facilmente o peso de quatrocentas arrobas; foi feita na Inglaterra expressamente para o Brasil, e he de grande apreço para o senhor de engenho que possua partidos em vargens, ou propriedades proximas a estradas: não soffre comparação com as obras franzinas e com ferragens defeituosas, quaes se construem em alguns engenhos, e tão forte he, que não póde desconcertar-se ou inutilisar-se, sem que por muitos annos tenha prestado aturados serviços. Igualmente se venderão duas carroças novas, de duas rodas, um cavallo, carrinhos de mão, arreios para carroça, e muitos outros objectos uteis: terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no Giquiá, dentro do sitio da Estancia; e adverte-se que, em consequencia do vendedor estar proximo a seguir viagem, forçoso lhe será vender tudo a dinheiro pagavel no acto da entrega

Avisos diversos.

-- A capatazia da alfandega precisa de trabalhadores que sejam homens livres e robustos, para serem pagos effectivamente a 640 rs. por dia: quem se quizer engajar compareça na porta da alfandega, segunda-feira, ás 7 horas da manhãa, na certeza que d'ora em diante sempre será a paga 640 rs. O capataz, *José Thomaz de Campos Quaresma.*

= Aluga-se o sobrado de um andar; sotão e trapeira, com bastantes commodos para uma grande familia, com sitio e viveiro em Santo-Amaro, casa do finado Pedro Dias, aluga-se altos e baixo ou o sobrado só como melhor convier a pessoa que a pretender dirija-se á rua da Cadeia do Recife em casa do Sr. Manoel Gonçalves da Silva ou na rua da Praia de Santa Rita, sobrado de um andar n. 3.

CONSULADO AFRICANO

no reino da Capunga.

O chanceler por ordem do Illm. Sr. consul, avisa a todos os subditos dos diversos reinos da Costa d'Africa, para se apresentarem no consulado, afim de se proceder á execução da lei miope, relativo ao artigo 5,111 do codigo loteria paragrapho branco.

Dr. Oclus Páo d' Alho.
Chanceller.

-- Quem quizer comprar um escravo de nação com 30 annos de idade, bastante possante, perito official de calafate, e bom canoeiro: dirija-se a rua do Appollo, armazem n. 34, que se dirá quem o vende.

-- Antonio José de Arantes estabelecido na rua Direita n. 4, vendo um annuncio neste *Diario* n. 278, do mesmo nome em como se retirava para Maceió, declara que não se entende com elle.

-- Quem levou da loja de alfaiate uma cadeia de relogio de ouro por cassuada, haja de restituir, senão verá o seu nome por escripto.

—Pede-se ao Sr. Martinho da Silva Costa, director que foi do collegio Santo Antonio, de ter abondade de mandar pagar o restante de uma letra proveniente do aluguel da casa em que esteve o mesmo collegio.

-- No dia 4 do corrente do corrente desappareceu um menino de idade 8 annos (mututo) de nome João José, filho de João Fernandes Vieira, moradores em Mamulenga; o menino estava guardando um cavallo, e tambem desappareceu o dito cavallo, cor castanho, ferrado dos dois quartos; roga-se portanto a quem sober do dito menino, queira dirigir-se a rua do Crespo, loja n. 4, de Joaquim na Silva Castro, que se gratificará.

-- O abaixo assignado comprou ao Sr. Pedro Donnell a sua taverna sita na rua da Liugoenta n. 5, por isso que declara a quem pertencer que se não responsabilisa por duvida alguma contrahida até esta data. Recife, 2 de dezembro de 1850.

Guilherme Brankmann.

-- Fugio na noite do dia 5 do corrente um cavallo russo grande, carnudo, clinas alvas, caboça grande, rabão, anda baixo, com as costas um pouco pellada: quem o apprehender poderá entregar na rua da Aurora n. 70, que recompensará.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sendo para serviço de portas á dentro e de rua: nas Cinco Pontas, casa terrea defronte de um sobrado de dois andares, que por baixo tem fabrica de vinagre.

-- Francisco José de Souza portuguez retira-se para fóra do imperio a tratar de sua saude.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua da Gloria da Boa Vista n. 6, com bons commodos: quem pretender dirija-se ao Recife, rua da Sanzalla velha n. 70.

— Faz publico o abaixo assignado aos seus freguezes desta provincia e circonvezinhos, que em sua loja sita na rua Nova n. 23, desta cidade, existe um grande sortimento de fazendas inglezas, francezas e de todas as mais nações, tanto de algodão como de seda e lãa: tudo por muito commodo preço, botins gaspiados para senhora a 1,000 rs. o par, sapatos de setim preto a 1,000 rs., sapatos de bezerro para meninos a 640 rs., fitas de sarja e de setim, largas a 320 rs a vara, ditas de 4 dedos de largura a 240 rs., ditas de 2 e 3 dedos a 120 e 160 rs., luvas de linho abertas a 160 rs., luvas de seda curtas abertas, brancas e de côres a 240 rs., e outros muitos artigos que á vista convidará ao comprador.

Antonio Gomes Villares.

Consultorio homœopathico.
Rua do Hospicio, n. 56.

O doutor Moscoso dá consultas todos os dias.

Os pobres são tratados gratuitamente.

-- Aluga-se pelo tempo da festa ou annualmente a casa de dous andares, defronte de S. Sebastião em Olinda, com commodos para grande familia: a tratar na mesma casa, ou na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 20, com commodo para grande familia: na rua Direita n. 93, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço externo de uma casa de familia: na rua larga do Rozario n. 48, segundo andar.

-- Aluga-se um optimo armazem com porto de embarque, sito na rua da Moéda, n. 5: a trata na rua de S. Gonçalo, n. 29

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado atrás da matriz da Boa Vista n. 26, com commodos para grande familia: a tratar na mesma rua n. 22.

-- Arrenda-se o sobrado sito na rua da Senzalla-Nova, n. 16, por preço commodo: a tratar na rua estreita do Rozario, no segundo andar por cima da loja de trastes do Sr. Moreira.

-- Alugam-se duas escravas para venderem fructas: quem as tiver, dirija-se á rua Nova, n. 53.

-- No dia 2 do corrente desencaminhou-se do porto da Lingoeta um sacco com assucar branco, sem remessa e com a marca PF: quem do mesmo souber, fará o obsequio de dar parte na rua da Cruz n. 64.

-- Aluga-se pelo tempo da festa um sitio pequeno, na Capunga, com bastantes arvoredos de fruto e casa para familia, com cacimba, agoa de beber, tanque para banho e muito perto do rio: atrás dos Martyrios, rua do Caldeireiro, n. 46.

-- Offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto venda, uma pessoa com habilitações, o qual dá fiador a sua conducta: quem o pretender, dirija-se á rua Nova n. 50, ou annuncie.

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26.

-- No Aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 72, se dirá quem dá 600,000 rs. a premio com hypotheca em casas terreas.

-- No dia 10 do corrente, pelas cinco horas da tarde, na porta do Sr. Dr. juiz de direito do civel Custodio Manoel da Silva Guimarães, vai á praça, pela ultima vez, um sitio na estrada do Rozarinho, avaliado por 6:000 000 rs., por execução de Antonio Luiz Gonçalves Ferreira contra Antonio Muniz Pereira.

-- Desappareceu do sitio do Sr. Schramm, na Passagem da Magdalena, um caxorro preto de raça ingleza: quem achar leve-o á rua do Trapiche n. 19, que será bem recompensado.

-- Antonio José Arantes, Portuguez, retira-se para Maceió.

-- Recebe-se um ou dous rapazes para aprenderem o officio de selleiro, sendo dos que chegaram agora do Porto: na rua Nova n. 29, loja de selleiro.

-- Precisa-se de um caixeiro destes chegados ha pouco do Porto: na rua da Florentina n. 30.

-- Deseja-se saber quem he o correspondente nesta praça do Sr. José Joaquim das Chagas, ou alguem que faça suas vezes: isto a negocio de seu interesse.

-- Numeros dos bilhetes da terceira quarta parte da terça nona loteria de N. S. do Livramento da cidade do Recife, vendidos na loja de cambio da rua da Cadeia, n. 24, da viuva Vieira & Filhos, os premios seguintes: 289, 200,000 rs.; 299, 25,000 rs.; 251, 25,000 rs.; 219, 40,000 rs.; 205, 25,000 rs.; 208, 25,000; 836, 5:000,000 de rs.; 1,037, 50,000 rs.; e immensos de 5,000 rs.

Consultas e remedios homœopathicos de graça para os pobres, no consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova, rua da Cadeia de Santo Antonio n. 22.

-- Roga-se a todas as pessoas que estão devendo na taverna da rua da Aurora n. 48, hajam de ir satisfazer seus debitos no prazo de oito dias; do contrario terão de ver seus nomes por extenso nesta folha.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que apparecendo uma lettra de vinte e tantos mil rs. na mão de Manoel José da Silva Marques, a qual diz elle estar assignada pelo abaixo assignado, e passada em 1843 ou 1844, e como não fosse possivel o abaixo assignado vê-la, protesta o mesmo abaixo assignado não pagar dita lettra por ser reconhecidamente falsa; e para que não hajam enganos para o futuro faz o presente annuncio.

Bernardino José da Silva.

-- Um pai de numerosa familia pede encarecidamente ao Sr. T., filho da Sardenha, que explique a maneira por que enriqueceu tão depressa; sera em vender generos nacionaes ou cerveja hamburgueza?

— Precisa-se de uma ama de bôa conducta, preferindo-se escrava: na rua do Hospicio n. 7.

Um Jacú.

No dia 29 do mez proximo passado indo um preto com um panacum de gallinhas para o sitio da Torre levar um casal de jacús, diz elle ter voado um para dentro de um sitio, e que não o pôde pegar: adverte-se a quem o pegou ou delle der noticia certa na rua do Livramento n. 14, receberá 5,000 rs. de gratificação, assim como roga-se a quem por ventura o tenha comprado, querendo-o restituir, leva-lo a mesma rua acima, que, alem de se dar o duplo, se ficara eternamente agradecido.

-- O Sr. Luiz José de Castro tem uma carta na rua Direita n. 131, botica de Torres & Castro, defronte de N. S. do Terço.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro: em Fóra de Portas, rua do Pilar, n. 32.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Roga-se ao Sr. Dr. Honorio F. S. Vas Curado, que venha ou mande pagar a sua lettra onde não ignora; do contrario tera de ver sempre o seu nome nesta folha.

-- Precisa-se alugar um molecote esperto e de boa conducta para o serviço interno de uma casa ingleza: paga-se bem: quem tiver, annuncie.

-- Na rua do Sol junto ao porto das canôas da ponte da Boa Vista n. 23, apromptam-se jantares com muito asseio e perfeição, a contento dos freguezes, mandando-se levar a casa daquellas pessoas, que não tiverem quem os venha buscar: o dono pois deste novo estabelecimento espera merecer a confiança do publico, attento o esforço que tem empregado sempre para agradar aos concurrentes.

-- Domingo 24 do corrente, perdeu-se desde a Passagem da Magdalena até a rua do Collegio uma pulceira de diamantes enfiada em peroles ou aljofar: quem a tiver achado e quizer restitui-la, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, primeiro andar da casa n 38, que será gratificado com a quantia que valer a mesma ataca.

-- Roga-se ao Sr. Manoel Mendes da Silva Barangé o favor de vir a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13, para negocio que não ignora.

A Roseira,

romance muito interessante, principalmente aos meninos, por ser muito moral, e tornar-se recommendavel aos Srs. chefes de familias: na livraria do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado.

— Precisa-se de um feitor que seja hortelão e jardineiro: no primeiro sitio de portão de ferro, na estrada dos Afflictos, passando o becco do Espinheiro, ou na rua da Cruz, n. 46.

Relojoeiro.

Na rua larga do Rozario, ao pé da botica de José Maria Gonçalves Ramos, concertam-se relogios de todas as qualidades, por preço commodo, e com promptidão.

-- Arrenda-se o segundo andar do sobrado n. 13, da rua da Lapa, no bairro do Recife: para ver, as chaves estão no primeiro andar, e para tratar, na praça da Boa-Vista, n 7.

-- José Pereira Cezar, tendo sido roubado em sua casa no dia 2 do corrente, como já annunciou por este *Diario* de 3, em additamento a esse annuncio declara, que lhe roubaram mais diversas peças de roupa dos seus caixeiros, um relogio de prata grande, um chapéo de seda preta e mais outros objectos. O annunciante offerece todo o dinheiro e todos estes objectos, e só pede a restituição das lettras e mais papeis que estavam dentro da lata, e que a ninguem absolutamente pódem servir senão ao mesmo annunciante, podendo para mais facilidade serem esses papeis lançados por baixo da porta de sua casa, ou da sua loja na rua do Queimado, n. 21, ou de outra qualquer fórma que lhe possam vir á mão, promettendo guardar segredo, e não proceder contra, ainda mesmo sabendo quem foi o roubador.

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

— Compra-se uma duzia de cadeiras e um par de bancas em meio uso: na rua da Cadeia de Santo-Antonio n. 18, ou troca-se por novas.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1851.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se folhinhas de algibeira e porta para o anno que vem.

-- Vende-se, ou arrenda-se uma morada de casa no lugar do Cachangá, a melhor que naquelle lugar existe, por ficar ao pé da ponte, com seis quartos, duas grandes salas, corredor lavado, quintal com algumas fruteiras, banho no fundo; bem como uma morada de casa na rua do Padre-Floriano, n. 57: ambas por preço commodo: na Camboa do Carmo, n. 33.

-- Vende-se uma excellente casa de campo, á margem do rio, com commodos para grande familia, perto da praça por ser antes de chegar ao Poço-da-Panella: na rua de Santo-Amaro n. 16.

-- Vende-se rapé superior de Paulo Cordeiro: na rua da Cadeia do Recife loja de João José de Carvalho Moraes, e igualmente se vende na mesma loja penas de ouro com bicos de diamantes.

-- Vende-se uma canoa aberta, de 1,400 tijollos: quem pretender dirija-se a rua da Praia de Santa Rita n. 25 primeiro andar.

-- Vende-se muito barata uma armação que foi de fabrica de charutos no becco largo n. 1: faz-se todo negocio, trata-se na esquina da Lingoeta, venda n. 30

A 6,000 rs.

Vendem-se superiores e modernos chapéos francezes, a 6,000 rs.: na praca da Independencia, ns. 24, 26 e 28.

-- Vendem-se superiores chapéos a amazonas, para senhora, de differentes côres: na praça da Independencia ns. 24, 26 e 28.

A elles.

Acabam de chegar os muitos desejados e superiores chapéos de castor genoveses, pretos e brancos e côr de ganga, com pello e sem elle, para homens e meninos, por preço rasoavel: na praça da Independencia ns. 24, 26 e 28.

SSSF.

Farinha nova da marca SSSF, chegada ultimamente: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J Tasso Junios.

A ellas antes que se acabem.

Chegaram os procurados sapatos de couro de lustro de orelhas de 2,000 a 2,400 rs, obra forte: na rua da Cadeia do Recife n. 9, loja.

-- Vende-se por precisão um escravo perito cozinheiro e muito diligente, sabe fazer todo o arranjo de uma casa, melhor que uma mulher, tanto que sabe engommar muito bem: na rua da Cruz n. 15 no terceiro andar.

-- Vende-se bichas pretas grandes de superior qualidade por ametade do preço que os barbeiros alugam; na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para a rapaziada de bom gosto.

Vende-se amendoas confeitadas em frascos e em caixas com lindas estampas, proprias para mimos de sinhá: na rua da Cadeia do Recife n. 2

-- Vendem-se queijos londrinos, prezuntos inglezes, toucinho dito, gigos com batatas inglezas, latas com bolaxinhas ditas, lingoas de dita, caixinhas com massas finas, conservas de differentes qualidades inglezas e francezas, latas com marmelada, ditos com ameixas francezas, garrafas com manteiga fresca, vinhos engarrafados de differentes qualidades, sendo Porto, Madeira, secco muscatel de Setubal, Collares, Lavradio, Cherey, Bucellas, Carcavellos branco e tinto, Bordeaux, champagne C & C, e agoardente de França, Porto particular, cha preto; tudo de superior qualidade: na rua da Cadeia do Recife n. 2, venda de Fonte & Irmão.

Novas cambraias.

Vendem-se ricos córtes de cambraia abertas com 6 varas e 3/4, de listas e ramagem de cor, fazenda muito fina de lindos gostos, pelo barato preço de 4,000 rs. o córte, chitas de cores muito miudinhas, pannos muito finos, cores fixas, a 200 rs. o covado; brins de linho amarello, cor de ganga, lista ao lado, fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 2,000 rs o córte: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

-- Vendem-se 2 pretos de nação, proprios para todo o serviço, uma preta tambem de nação, uma parda escura que engomma bem, cosinha e lava, propria para algum engenho por ser de bonita figura; uma pretinha com principios de costura: na rua do Rangel n. 38, segundo andar se dirá quem vende.

Carnauba á retalho.

Na confeitoria da rua estreita do Rozario, n. 43, vende-se superior carnauba por preço commodo.

-- Vende-se a taberna n. 5, da traverssa da Lingoeta: na rua da Cadeia do Recife, n. 16 primeiro andar.

Gomma superior.

Na confeitor da rua estreita do Rozario n. 43, vende-se gomma, pelo preço de 6000 rs. e 2 moinhos por preço commodo.

Attenção.

Vende-se uma casa terrea muito grande, com seis quartos, duas salas e um quintal, com 300 palmos de fundo, chão proprio, sita na da Boa-Hora em Olinda: a tratar mesmo em Olinda nos Quatro Cantos com o Sr. João Luiz de Almeida, ou no Recife na rua do Queimado loja de miudezas n. 25.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Deposito de potassa e cal.

Vende-se muito nova e superior potassa, assim como cal virgem em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52.

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Roga-se aos freguezes que tenham toda attenção para o novo sortimento que existe na loja da rua do Crespo, n. 6, no pé do lampeão.

Vendem-se cassas pintadas de côres fixas, a 260 e 280 rs. o covado; córtes de brim branco de linho puro, a 1,920 rs.; ditos de fustão muito finos, a 560 e 640 rs.; cassa preta propria para luto aliviado, a 120 rs. o covado; zuarte de côr, a 200 rs.; riscado de linho para casacas, a 240 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Graças a Deos que já chegaram.

Causava pena ver um pobre miope quasi aos trambolhões, moços ou velhos, porque esta molestia não respeita a idades, devagar pelas ruas e de loja em loja a procura de um par de oculos para vista curta, para poder ler, escrever, ir aos nossos theatros, aonde só por informações sabia do seu espantoso progresso, e voltar na mesma, porque os não havia neste mercado; se recorria a medicina encontrava-se muitas vezes com um igual paciente a quem de balde se queixava, e ao ouvir e ver as lamurias, queixas e caricaturas que reciprocamente se faziam, perderia de riso ao homem mais taciturno que de parte este dialogo ouvisse; porque esta molestia não só zomba com os allopathas, como até mesmo com os homœopathas que muitos delles a soffrem; porém graças a Deos que chegaram os tão desejados oculos por especial encommenda que delles se fizeram e se vendem na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

Attençaõ.

Aos Srs. chefes de repartições.

Na livraria do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado, vendem-se os seguintes objectos precisos para o expediente das repartições:

Papel almaço perlina com listras de agoa, aparado	3,600
Dito de machina de 100 cadernos, de muito boa qualidade	3,000
Dito almaço de primeira sorte, aparado, de linho	3,600
Dito de peso de superior qualidade, inglez	5,000
Dito de mais inferior qualidade	3,500
Lapis finos e envernizados, a duzia	700
Penas de secretaria, o milheiro	10.000
Ditas meia secretaria, o milheiro	8,000

Gomma graxa em frasquinhos, raspadeiras, canivetes de differentes qualidades, pennas de aço, borracha, tinta carmim, dita azul, dita preta muito boa, pennas de pato aparadas em caixinhas, canetas de marfim, facas para papel, peso para dito, e outros muitos objectos de secretaria e escriptorio: tambem se apromptam encommendas para outras provincias com presteza; e para as repartições desta provincia se mandam as amostras, e se obriga a pôr qualquer objecto nas repartições, sem que estas paguem carretos.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo III.*

-- Vendem-se listas da loteria de N. S. do Livramento, que acaba de correr, a 160 rs. no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vende-se um moleque crioulo, de 18 annos, optimo para pagem: na rua do Livramento, n. 1, segundo andar.

-- Vende-se cimento de Hamburgo, garrafas pretas vasias, phosphoros, tintas de oleo, lamparinas e colxetes: na rua do Trapiche n. 14.

-- Vendem-se arreios para carros de um e dous cavallos, de qualidade muito superior: em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 60.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 4, loja de miudezas, vendem-se bilhetes e meios ditos da decima loteria a beneficio das obras do SS. Sacramento da corte, cujas listas devem chegar no primeiro vapor. Na mesma loja recebem-se bilhetes premiados em troca dos que se teem a venda.

-- Vendem-se oculos para todas as idades: na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26.

-- Vendem-se superiores colleiras e elegantes lampeões para carros de duas e quatro rodas: em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 60.

-- Vende-se couro de porco inglez, loros e silhas: em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 60.

Até que a certaram.

Sapatões de orelha e salto alto, feitos a capricho no Aracaty a imitação dos de couro de lustro: este calçado depois de abituado a legitima graxa ingleza n. 97, imita exactamente ao de pulimento: tambem chegaram dos outros sem orelhas, que se vendem a 800 rs.: na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

--Vende-se, ou aluga-se um sitio em Apipucos, com excellente casa para grande familia, por ter duas salas, 6 quartos, cozinha fóra, estribaria, e, além do famoso banho perto da casa, uma cacimba de cristalina agoa potavel: no trapiche do Pelourinho, das 8 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17.

Cousa rica.

Vende-se uma igreginha com 4 palmos de altura, 3 de fundo e 2 e meio de largura, feita com muito gosto, propria para o festejo do Natal e Conceição, por ter este mesmo titulo; só póde dar-lhe apreço quem a vir: tambem se vende uma sabia da matta, optima cantadeira: na rua do Nogueira, n. 32.

--Vende-se uma preta da Costa, de 30 annos pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques, e com algumas habilidades: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 86.

-- Vende-se uma preta da Costa, muito gentil e perfeita, he boa vendedeira de rua, não tem vicio algum: o motivo por que se vende he por ter dormido fóra da casa do senhor duas vezes, mas vindo para casa sem empenhos e com o dinheiro da venda sempre certo: isto se afiança ao comprador, assim como o não beber espiritos: no largo da Trempe, sobrado n. 1, que tem venda por baixo.

-- Vende-se, por ter o dono de retirar-se para o Rio-Grande do sul, uma excellente casa terrea, sita na rua do Alegria, n. 5, com muito bons commodos, propria para grande familia, e que rende mensalmente 12,000 rs: a tratar na mesma rua, n. 1, sobrado.

Bom e barato.

Vende-se a bordo do brigue *Leão*, fundiado junto ao Trapiche do algodão, muito boa farinha de S-Catharina, a preço de sete patacas o alqueira da medida velha, vende-se por menos preço porção gradde, por já ter parte della vendida.

-- Na rua do Crespo, n. 11, vende-se linha de n. 30 a 70, a 10 rs o novelo, e a 80 rs. a caixa; peças de fita de linho estreita com 10 varas, a 40 rs. a peça; linha preta, a 10 rs; gravatas francezas, a 1,000 rs.; e outras muitas miudezas por todo o preço em rasão de se precisar de dinheiro para a festa.

Tranças e franjas,

para enfeites de vestidos e manteletes: na rua do Queimado, n. 24, loja de miudezas, de J. J. Gomes.

Loteria de N. S. do Livramento.

Na rua da Cadeia, n. 46, loja de miudezas, vendem-se os muitos afortunados meios bilhetes, decimos e vigesimos da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 24 do corrente. Nos vigesimos ns. 836 sahio o premio dos 5:000,000 de rs. da loteria do Livramento que correu no dia 30 do passado. Meios a 5,500 rs.; decimos, a 1,100 rs.; vigesimos, a 600 rs.

Na rua do Crespo, loja n. 4 ha boticas homœopathicas,

de 24, 36 60 tubos grandes e pequenos, com os livros necessarios ao estudo e a pratica da homœopathia, vindas do Rio de Janeiro do grande laboratorio central da rua de S.-José, n. 59.

Quem admirar venha ver e comprar, na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Panno fino preto muito bom, a 3,000 e 3,600 rs.; dito muito superior, a 4,500 e 5,000 rs.; dito azul muito fino a 3,000 e 5,500 rs.; casemira preta, a 5,000 rs. o córte; dita muito superior, a 10,000 rs.; córtes de fustão a 320 a 600 rs.; ditos muito bonitos, a 800 rs.; ditos de setim de côres, a 1,600 rs.; ditos de gorgurão, a 1,280 rs; cassas de côres fixas e de bonitos padrões, a 240 e 280 rs. o covado; córtes de cassa preta, a 2,200 rs.; ditas a 140 rs. o covado; riscado de linho azul, a 240 rs.; córte de brim de linho, a 1,600 rs.; ditos muito bons, a 1,800 e 2,000; ditos superiores, a 1,280 e 1,600 rs. a vara; lenços de seda de côres, muito bonitos, a 1,000 rs.; ditos para gravata, a 1,000 e 1,280 rs.; ditos de cassa com listras de côres, a 240 e 320 rs.; ditos com listras de seda, a 500 rs.; algodão azul de vara de largura, a 200 rs. o covado; dito furta-côres, a 200 rs.; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 200 rs.; riscado de algodão americano, a 140 rs.; córtes de brim de listras, a 1,000 rs.; chitas de côres fixas e de bonitos padrões, a 140, 160, 180 e 200 rs. o covado; riscados monstros, a 220 rs.; cambraias de quadros, a 2,720 rs. a peça; córtes de casemira de algodão, a 1,600 rs.; cassas francezas muito bonitas, a 320 rs. o covado; chapéos de sol, com asteas de baleia, a 1,800 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Na praça da Independencia, n. 4, loja de miudezas, vendem-se os afortunados bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos da loteria de N. S. do Livramento, que corre impreterivelmente no dia 24 do corrente.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Grande deposito de chá.

No pateo do Collegio, casa do livro azul.

Chá hysson superior	2,400
Dito aljofar, brasileiro	2,200
Dito paquequer	2,000
Ditos de outras qualidades	2 000

-- Vende-se cobre, metal amarello, e pregos para forro de navios, por preço commodo: em casa de A. V da Silva Barroca, na rua da Cadeia do Recife, n. 42.

-- Vende-se um negro peça de idade de 24 annos, bastante possante, proprio para o serviço do campo: na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia.

Cigarrilhos hespanhóes.

São chegados os excellentes cigarrilhos hespanhóes ao deposito da rua da Cruz, no Recife,, n. 49.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de Joaquim F. dos Santos Maya, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima loteria a beneficio da freguezia do SS. Sacramento da côrte: na mesma loja está patente a lista da 12.ª loteria das casas de caridade, e tambem recebem-se bilhetes premiados em troca dos da loteria acima dita.

Agencia da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vende-se um muito bonito moleque crioulo, de 18 annos, muito robusto e sadio, sem vicio algum, e que sabe bem cozinhar, engommar liso, coser de alfaiate, com principios de sapateiro, bom destilador, licorista, faz varias qualidades de xaropes, chocolate e todo o mais serviço de uma casa de familia; uma casa terrea de pedra e cal, em muito bom estado, com duas salas, 3 quartos, cozinha grande e fora, quintal grande com cacimba, na rua de S.-Miguel dos Afogados; um sitio com 425 palmos de frente e 1,200 de fundo, com muitos arvoredos de fructo, pasto para duas vaccas annualmente, terra para plantar, com uma pequena familia, e boa agoa de beber, na estrada de Belem: tudo por preço commodo: a tratar com seu proprietario Frederico Chaves, morador no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

— Grandes retratos de S. M. I. D. Pedro II, proprios para as repartições publicas, ou ricas salas: vendem-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vende se uma batelão para quem se quizer divertir pelo rio Capibaribe, novo e pintado, com remos, vela, e carrega 4 pessoas adultas: em S.-Amarinho, a fallar com Manoel Luiz da Veiga.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se uma bonita parda de 26 annos, que engomma, cose chão, cozinha e lava de sabão; duas pretas tendo uma 24 e a outra 30 annos, que cozinham, lavam de sabão e são quitandeiras; um escravo crioulo, bonita figura, de 22 annos e meio official de ferreiro; e outro dito de nação, proprio para todo o serviço da praça ou do campo.

-- Vende-se uma preta de elegante figura, boa cozinheira e engommadeira; uma dita do serviço de campo; um moleque de 18 annos, cozinheiro e copeiro; um mulatinho de 14 annos; um pardo moço e carreiro: no pateo da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

-- Vende-se um optimo escravo de 16 a 18 annos de idade e de muito bonita figura: a tratar com João Fernandes Parente Vianna, na rua Nova n. 20.

Chocolate homœopathico.

Vende-se no Aterro da Boa Vista, fabrica de licores n. 17.

40,000 rs. a duzia.

Verdadeiro e legitimo champanhe A Y em casa de Avrial & Irmãos: rua da Cruz n. 20.

Ao bom gosto.

Vendem-se balainhos com um cacho de uvas e outras mais fructas artificiaes; pratinhos com um só cacho, obra mais delicada possivel, e muito proprio para infeites de mesas e consolos de uma sala: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

Ricas luvas de pellica.

Vendem-se ricas luvas de pellica enfeitadas para senhora; ditas de torçal com palmas, com dedos e sem elles, e de outras mais qualidades, por modico preço: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

Ricas fitas.

Vendem-se fitas lavradas para cinteiro e para enfeites de chapéos de senhora; ditas lisas de todas as larguras e côres, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

Calçado.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

he chegado, pelo ultimo navio francez, um novo e completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas de todas as idades; assim como os bem conhecidos sapatões do Aracaty, tanto para homem como para meninos: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Milho novo a 2$000 rs. cada sacca.

Vende-se no armazem do Braguez, ao pó do arco da Conceição.

Por ser a dinheiro a vista vende-se barato.

Manteiga ingleza da melhor, a 640, 480 e 320 rs.; dita franceza, a 560 rs.; chá, a 1,020 rs.; velas de espermacete de 6 e 7 em libra, a 720 rs.; ditas a 640 rs.; farinha de araruta, a 200 rs.; dita do Maranhão, a 120 rs.; macarrão e talharim, a 200 rs.; aletria, a 240 rs.; bolachinha ingleza, a 320 rs.; banha de porco, a 360 rs.; café de caroço, a 200 rs.; milho alpista, a 960 rs. a cuia; arroz de casca, a 120 rs.; arroz pilado, a 360 rs., e a libra a 70 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 54, e na rua Nova, n. 71, taberna ao pé da ponte.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas de 3 até 16 em libra, fabricada no Rio de Janeiro. por preço mais barato do que em outra qualquer parte: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo anda.

-- Vende-se um preto com muita habilidade de carpina, pedreiro, caiador, borrador, etc., entende de sitio, vende na rua, cozinha o diario de uma casa, terá 20 annos, de bonita figura, não bebe e he muito verdadeiro, vende-se por só querer vir para casa ás 9 horas da noite, quando sabe a vender; seu preço he 700,000 rs.: os pretendentes dirijam-se á rua do Vigario, a fallar com o Sr. João Simão, ou na Capunga, ao Sr. Antonio José de Oliveira Braga.

-- Vende-se cha hysson de superior qualidade, e do melhor que tem vindo a este mercado; caixas com velas de espermacete americano; meias barricas de farinha gallega, a mais nova: na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

He baratissimo.

Vendem-se ricos chicotinhos, a 600 e 800 rs.; charuteiras finas douradas, a 1,800 rs., pentes com espelhos, proprios para suissas, a 320 rs.; escovas finas com espelho para cabello, a 1,000 rs.; carteiras com mollas para guardar dinheiro, a 640 rs.; superiores caixas para rapé, a 2,000 rs.; fivelinhas douradas e prateadas para calças e colletes, a 200 rs.; meias cruas para homem, a 180 rs.; ditas de cores, a 240 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto á de cera, n. 33.

-- Vende-se uma porção de onças hespanholas, vinho Champagne muito superior; dito Bordeaux em quartolas, dito Muscatel em caixas de 18 garrafas, azulejos, cimento, oca, almagre, cal hydraulica, verde francez em pó, cabos de linho: na rua do Trapiche n. 11.

— Vende-se uma escrava de idade de 30 annos que lava, cozinha e engomma o diario de uma casa: na rua das Boias, o primeiro sobrado esquerda e no Forte do Mattos.

-- Vendem-se 20 escravos, sendo 2 optimos carreiros, e de bonitas figuras; 2 ditos officiaes de pedreiro; um dito oleiro; 5 ditos de todo o serviço de campo; um mulatinho de 14 annos, optimo para qualquer officio, ou para pagem; uma linda mulatinha recolhida, que cose, faz bem lavarinto e marca de linho, de 12 annos; 2 escravas moças, com muito boas qualidades; um escravo que cozinha bem o diario de uma casa, e he de muito boa conducta: na rua Direita, n. 3.

Canivetes de machinas.

Vendem se superiores canivetes de machinhas, para com muita facilidade se apparar pennas, a 800 rs, pois não ha cousa melhor para quem he curto da vista: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

-- Vendem-se 10 escravos, sendo um pedreiro, de 18 annos; um dito carreiro, moço e de bonita figura; um dito official de oleiro; um moleque crioulo, de 10 annos; 6 escravas moças, com boas habilidades, e de bonitas figuras: na rua Direita, n. 3.

Vende-se superior farinha gallega, em meias barricas: no escriptorio de Deane Youle & C., ou em seus armazens do becco do Gonçalves.

Bichas grandes e baratas.

Na rua do Aragão, loja de barbeiro de Theofilo José Ferreira Sampaio, vendem-se e alugam-se bichas de Hamburgo, por preço commodo.

Para o voltarete.

Ricas caixinhas de jacarandá marchetadas de ouro com tentos de marfim para jogo de voltarete: vendem-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Oculos para theatro.

Oculos os melhores que neste genero tem apparecido, e que são muito necessarios para o bom tom do theatro S.-Isabel: vendem-se muito em conta: no pateo do Collegio, n. 6, livraria de João da Costa Dourado.

-- Vendem-se queijos londrinos, gruier, prato, flamengos, presuntos para fiambre, ditos para panella, paios, chouriços, conservas, sardinhas, hervilhas, vinhos de Lisboa, Porto particular, champanha, madeira, cherez, moscatel de Setubal, dito francez, Bordeaux, carcavellos, bucellas, cognac, licores de marrasquino e de outras qualidades, marmelada e ginja em latas, e outros muitos generos. na rua Nova, n. 3, taverna de Antonio Ferreira Lima & C.

-- Vende-se espirito de 36 gráos: na rua Nova, n. 3, taverna de Antonio Ferreira Lima & C.

-- Vende-se um escravo moço, muito sadio, submisso, de boa conducta, e sem defeitos: na rua da Aurora, primeiro andar da terceira casa em que mora o Sr. Dr. Francisco de Paula Baptista.

Loja de seis portas em frente do Livramento.

O administrador desta loja tem a dar balanço no fim de dezembro, e como tenha restos de alcaides, quer acabar com elles, trocando-os por sedulas, sendo o preço o mais rasoavel possivel, como sejam: peças de madapolão com 12 jardas, por seis patacas; chales de chita, a 480, 640 e 1,000 rs.; ditos pretos de rede, a meia pataca; cassa preta, a 120 rs. o covado; córtes de chita preta com 11 covados, por 1,280 rs.; riscadinhos monstros, a 260 rs. o covado; chitas, a 120, 140, 160, 180, 200, 240 e 320 rs larga franceza; brim branco de listras, a 200 rs. o covado; e outras muitas fazendas por preços que coadjuvam a economia.

O bom e barato.

No Passeio-Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vende-se um completo sortimento de chitas, a 120 rs. o covado; cassa para babados, a 240 rs. a vara; riscado francez largo, a 200 rs. o covado; cobertores de algodão grosso para escravos, a 720 rs; madapolão, a 100 rs. a vara; riscados de linho miudinhos, a 320 rs. o covado; lenços de seda de côres, a 1,000 rs; e outras muitas fazendas que não he possivel annunciar para não occupar tempo.

-- Vendem-se cincoenta onças hespanholas: na rua da Cruz n. 51, no escriptorio do primeiro andar.

Globos de vidro.

Vendem-se globos de vidro proprios para escada e corredores, e mesmo para illuminações por serem muito commodos em tamanho: na rua do Trapiche n. 10.

Cal e potassa.

Vende-se a mais nova e superior potassa que ha no mercado, e cal virgem em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisbôa, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 50, a fallar com Cunha & Amorim; assim como um restante de barris da mesma cal, que ficou da safra passada, por barato preço.

--- Vendem-se sabonetes higienicos, o mais superiores que teem vindo a este mercado, assim como outras perfumarias muito finas: na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Nos quatro-cantos da rua do Queimado, loja de fazendas, n. 20, vendem-se os muitos afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 10.ª loteria do SS. Sacramento; bem como da 25.ª loteria do monte pio, cujas listas devem chegar no primeiro vapor. Na mesma loja se trocam bilhetes premiados de qualquer loteria, e se mostra a lista das casas da caridade.

-- Vende-se feijão mulatinho, a 5,000 rs. a sacca; e rajado, a 4,000 rs.: no armazem de Antonio Annes, junto a escadinha.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

— Vende-se uma sextante nova feita por um dos melhores autores de Londres e tambem um orisonte artificial e um theodilete: na rua do Trapiche armazem n. 44.

Não he exageração.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, obra muito boa, a 2,500, 3,000 e 3,500 rs.: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

Cobertores de tapete para escravos.

Já se vendem os acreditados cobertores de tapete para escravos, a 720 rs. cada um; por isso venham a elles antes que se acabem, ou passem para mais alto preço: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Rapé Paulo-Cordeiro.

Vende-se effectivamente este excellente rapé, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja de Cunha & Amorim.

Loterio do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 3, confronte a rua do Crespo e Queimado, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima loteria a beneficio da freguezia do SS. Sacramento do Rio de Janeiro, vindos no ultimo vapor. Na mesma loja se mostram as listas das que ja correram.

-- Vende-se uma bonita mulata de 20 annos, que póde servir de ama de leite, por estar criando uma filha de 3 mezes; um preto cozinheiro, de boa figura, moço e robusto, e que tambem he canoeiro; uma mulatinha de 10 annos, de linda figura: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar, se dirá quem vende.

A 1,600 rs.

Vendem-se novos córtes de brim trançado escuro com duas varas e meia cada córte, a 1,600; cassa franceza de bom gosto, a 2,600 rs.; peças de esguião de algodão com 12 varas, a 2,400 rs. a peça; cobertores de algodão de côres, a 720 rs.: na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão.

Peças de esguião a 2,500 rs.

Na loja da rua do Queimado, n. 17, ao pé da botica, ainda tem para vender pelo barato preço de 2,500 rs.; peças de esguião de algodão, com 12 jardas, muito proprio para camisas de senhora, por ser mais largo que o madapolão.

Para acabar vendem-se,

na rua do Queimado, loja n. 17, cassas francezas de lãa abertas, e de padrões muito delicados, a 400 rs. o covado; cambraias de côres modernas, a 560 rs. a vara; chitas francezas do melhor gosto que tem vindo a este mercado, a 320 e 360 o covado. Dão-se as amostras.

-- Vende-se cobre em folha para forrar navio, ferro inglez em barras, arcos, chumbo de munição sortido: em casa de Mc. Calmont & C., na praça do Commercio, n. 11.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres, n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisboa no brigue *Tarujo-Terceiro.*

Luvas muito baratas.

Vendem-se luvas de côres, fio de escocia sem defeito algum proprias para montaria, pelo baratissimo preço de 320 rs. o par: na rua do Queimado loja de miudezas. junto a de cera n. 33 nos quatro cantos.

Pentes de tartaruga para marrafa.

Vendem-se excellentes pentes de tartaruga para marrafas, a 800 rs. o par; na rua do Queimado loja de miudezas, junto a de cera n. 33

Cabeçadas inglezas.

Vendem-se cabeçadas inglezas roliças e chatas, loros e silhas de 18: na rua do Trapiche n. 10.

Sapatos do Aracaty.

Vendem-se sapatos do Aracaty, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia, n. 23.

Superior velas de carnauba a preço commodo:

vende-se na rua da Cadeia, n. 23.

-- Vendem-se 200 barricas vasias que foram de farinha do reino, todas americanas, e por preço mais commodo do que se estão vendendo nas padarias, isto por se querer desoccupar a casa onde ellas estão, e a vista das ditas se fará todo o negocio: quem as pretender, dirija-se á rua das Trincheiras n. 9.

A 3$500 rs. o cento.

Vendem-se superiores charutos de S. Felix: na rua do Cabugá, loja do Duarte.

-- Vendem-se ricas toucas para baptisado: na rua do Cabugá, loja do Duarte.

— Na loja de alfaiate, na rua Nova, n. 35, de Jacintho Soares de Menezes, ha um grande e completo sortimento de obras feitas de todas as qualidades; assim como se recebe toda e qualquer encommenda, para o que tem boas fazendas e habeis officiaes, por isso se promette dar com a maior presteza possivel: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma preta de bonita figura, que cozinha, engomma perfeitamente e cose: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua da Aurora, n. 50.

Papel romantico

bordado e colorido, de differentes formatos e de superior qualidade, proprio para cartinha de amisade ou versos de sympathia. Este papel, ultimo gosto de Paris, he simples e bonito ao mesmo tempo, tanto o colorido como o dourado, servindo ao mesmo tempo para desenhos que se collocam nas folhas dos albuns das pessoas de bom gosto: vende-se na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

-- Vendem-se 6 escravas, 3 engommam e cozinham, uma he perfeita engommadeira, e que cose e cozinha, veste e penteia uma senhora, as outras são boas quitandeiras; uma mulatinha de 18 annos, que cose, engomma e faz o mais serviço de uma casa; 1 preto que serve muito bem a uma casa e ganha na rua 640 rs. por dia; um moleque de 5 annos, muito lindo e esperto: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Tremoços.

Vendem se saccas com muito superiores tremoços: na rua da Cruz n. 57, por commodo preço.

-- Vende-se um escravo de elegante figura, excellente carreiro, e optimo para todo o serviço, principalmente o do campo, por preço modico: na rua do Hospicio n. 9.

-- Vendem-se as decadas de João de Barros e Couto, o primeiro he melhor classico da lingoa portugueza em 27 volumes; geographia de Caultier, 1 vol.; historia sagrada por Bernardino, 2 vol.; poesias do Dr. João de Barros: no atterro da Boa-Vista, loja do Sr. Estima.

— Vende-se superior e muito nova farinha de mandioca, chegada agora do S.-Catharina pelo brigue *Soares*, ancorado na volta do Forte-do-Mattos: quem a quizer comprar por menos do que em outra qualquer parte, dirija-se a bordo do mesmo navio, ou ao escriptorio de Oliveira, Paiva & C., na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

-- O gerente do contrato do rapé de Lisboa continúa a vender em sua loja este rapé, e desejando satisfazer aos freguezes, tem seguido pôr a venda o mais moderno, por julgar ser o mais fresco, a vista do que declara que se não responsabelisa por qualquer motivo que se queira allegar, afim de que se receba o rapé depois de vendido.

A sorte grande.

Bilhetes e cautelas da loteria de N. S. do Livramento, cujas rodas andam infallivelmente no dia 24 do corrente: vendem-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Molas para gravatas.

Vendem-se molas para gravatas, por preço que não deixará de agradar ao comprador: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

-- Vendem-se 4 lindos moleques de 8 a 18 annos; 6 pretos, sendo dous optimos sapateiros e um cozinheiro; 4 pardos de 12 a 30 annos, tendo um bons principios de carpina; duas pardas de 15 a 16 annos, com habilidades; 6 pretas de 12 a 25 annos, com algumas habilidades, e que são proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3

Gravatas de mola.

Vendem-se ricas gravatas de mola pretas e de côres, pelo diminuto preço de 1,600 e 2,000 rs.: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

Carnauba de primeira sorte,

um escravo de bonita figura e muito possante, sapatos do Aracaty para homem e meninos de 10 annos, sapatos de couro de lustro em porção, esteiras, chapéos, courinhos miudos, pennas de ema, caixas com velas: tudo chegado no hiate *Duvidoso*, e vendem-se na rua da Cruz, n. 24.

Cartas para jogar.

Vendem-se finissimas cartas francezas para voltarete, chegadas ultimamente de França, por preço muito barato; ditas portuguezas, a 500 rs. o baralho: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera, nos quatro-cantos.

Um preto bom cozinheiro.

Vende-se um preto de bonita figura, bom cozinheiro e melhor comprador, cabelleireiro e barbeiro, e he de boa conducta: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar, se dirá quem vende.

Bom e barato.

Vendem-se sapatinhos para crianças; suspensorios para meninos, a 80 rs.; carteirinhas com agulhas, a 320 rs.; caixinhas com agulhas francezas, a 320 rs.; ditas com brinquedos para meninos, a 480 rs.; franjas para cortinados de cama, por preço que ninguem vende; finissimas tesouras inglezas, a 500 rs.; superiores escovinhas para dentes, a 160 rs.; quadroszinhos dourados com estampas de santos, a 120 rs.; linhas de peso, a 60 rs. a meiada; agulhas cantofas, a 60 rs. o papel; pentes finos para alisar, a 360 rs.; meias brancas para senhora, a 320 rs. o par; bengalinhas de junco, a 200 rs.; maracás para meninos, a 300 rs.; touquinhas de seda preta para crianças, a 500 rs.; canivetes finos de aparar penas, a 200 rs; requifes para enfeites de vestidos, a 200 rs. a vara; agulheiros de vidro, a 200 rs.; e outras muitas cousas que pelo diminuto preço não deixarão de agradar aos compradores, e para que conheçam que tudo isto he bom e barato, se darão as amostras: na rua do Queimado, n. 33, loja de miudezas, junto a de cera.

Meias de laia para padres.

Vendem-se meias de laia para padres, as mais superiores que se podem encontrar, pelo diminuto preço de 2,000 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto á de cera, n. 33.

100 saccos novos de estopa.

Vendem-se 100 saccos novos de estopa e algodão, por atacado a 320 rs. cada um: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Boa carnauba.

Vende-se a retalho, na rua da Cruz n. 57, a melhor carnaúba que ha no mercado, e mais barato que em outra parte.

Cobre de forro para navios.

Vende-se cobre de forro para navios de superior qualidade, em porção e a retalho, pelo mais barato preço que tem vindo a este mercado: na fabrica de caldeireiro, rua do Brum n. 28.

Vende-se por preço commodo uma porção de carvão artificial, quem o pretender: dirija-se ao escriptorio de A. S. Corbeil, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

-- Vende-se um sobrado de um andar na rua da Calçada, acabado a pouco de concertar-se: a tratar na rua das Larangeiras n. 18

-- No sobrado da esquina, junto o trapiche do Ramos, vende-se doce muito bem feito, tanto secco com o de calda de todas as qualidades, tanto em porção como a retalho, por preço commodo, e tambem se enfeitam bocetas a vontade dos compradores.

-- Vende-se milho moido em saccas de 4 arrobas, pelo diminuto preço de 2,560 rs. a sacca, muito proprio para cavallos, assim como farinha de todas as qualidades: na rua do Brum n. 28

-- Vende-se um preto de nação, moço muito bonita figura, da-se em conta por haver precisão; uma dita, alta, boa quitandeira, sem vicios nem achaques; uma pretinha com principios de costura: na rua do Rangel n. 38, segundo andar se dirá quem vende.

-- Vende-se uma taverna com poucos fundos, na rua da Sanzalla Velha n. 48: quem a pretender dirija-se a mesma a tratar com Domingos José Moreira.

Bom negocio.

Vende-se ou troca-se por casas terreas, um terreno em frente do quartel do Hospicio, o qual tem uma olaria; tendo de frente 107 palmos e de fundos desde a rua da Aurora até a do Hospicio: este terreno tem logar para se edificar 15 moradas de casas com mais de 30 palmos de frente, e 200 de fundos; faz-se negocio com todo o terreno ou com metade: na praça da Independencia n. 17, para tratar.

-- Na rua Nova n. 4, loja de alfaiate de Augusto Colombier, vendem-se palitós de linho de differentes padrões, proprios para a festa, a 5000 rs.

-- Vendem-se 60 saccas de gomma muito boa e alva, tambem vende-se até uma sacca: na rua do Cabugá n. 9.

Deposito da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se, em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz, n. 52, primeiro andar, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos; bem como fio proprio para redes de pescare pavios para velas, por preço commodo.

-- He chegado a esta praça o admiravel licor ante-syphilitico, de João Paes de Figueiredo, e se vende em garrafas a 5,000 rs cada uma na rua da Madre-de-Deos, botica de Weitck Bravo & C.: as enfermidades a que elle se tem applicado, e nas quaes tem obtido favoraveis resultados, são as seguintes: esquinencias, pleurices, apostemas internas e externas, e outros quaesquer tumores e inflamações, quedas, contusões, pontadas, colicas do estomago e baixo ventre retenções de orinas, constipações, malignas, febres, anciedade e faltas de respiração, apoplexias, paralizias ou estupores, tosses e grandes defluxos, asmas ou puxamentos de peitos, dores reumaticas e galicas, molestias gelicas ou venereas, anavarcas, hydropesias, abscissos, dôres sciaticas, etc., etc.; facilita os partos lentos e accidentaes, promove a menstruação, cura as constipações e malignas sobre os partos, dôres de madre e mais encommodos que atormentam as paridas, e he tambem applicavel até as crianças recem-nascidas, cujo methodo minucioso de applicar-se acompanha as respectivas garrafas, que a todos se recommendam.

Na loja de Moreira & C., na rua Nova, n. 8,

vendem-se córtes de gorgurão de seda para collete, a 1,500 rs. o córte de covado e meio.

A 2,400 rs. a duzia.

Vendem-se a 2,400 rs. a duzia de meias de algodão crú e muito encorpadas, proprias para livrar a humidade dos pés a quem padece de molestias interiores: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

Trancinhas de lãa a 60 rs. a peça.

Vendem-se tracinhas de lãa de todas as côres, pelo modico preço de 60 rs. a peça, muito proprias para enfeites de vestidos, ou para outra qualquer cousa que se queira applicar: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

Frascos de agoa de Colonia a 500 rs.

Vendem-se frascos de agoa de Colonia, a 500, 800, 1,000 e 1,500 rs., do bem conhecido autor L. T. Piver: afiança-se a sua superioridade: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

Caixas de colchetes a 70 rs

Vendem-se caixas de colchetes, a 70 rs. cada uma: a ellas antes que se acabem: na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

Charutos de San-Felix a 2,800 rs. a caixa.

Vende-se esta superior qualidade de charutos de San-Felix, na rua do Quimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

Ricas bengalas.

Na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões, vendem-se bengalas de muito superior qualidade, e com castões de diversos gostos, por modico preço, que muito convidará ao comprador.

Escravos fugidos

50,000 rs. de gratificação.

Fugio, no dia 11 de abril do presente anno, a preta Maria Joaquina, de nação Congo, de 30 a 40 annos, baixa e cheia do corpo, cara larga, cór retinta, olhos vivos e meios grandes, feições grosseiras; tem um pequeno signal de carne sobre o beiço superior do lado direito do nariz. Esta preta já foi escrava de engenho, e o anno passado era de uma crioula de nome Felicidade com quem dita preta andava pelo matto vendendo miudezas, por cujo motivo ella sabia quasi todas as povoações desta provincia; he muito ardilosa e capaz de illudir a qualquer pessoa que a não conheça, póde incobrir a sua fuga com o negocio de miudezas, pois já outra vez que fugio foi pegada no engenho S.-Anna com um balaio de miudezas que andava vendendo. Quem a pegar leve-a a praça da Independencia, n. 17, que receberá 50,000 rs. de gratificação, e quem della der noticia certa receberá 20,000 rs.

-- Desde o dia 28 do mez proximo passado que fugio e consta andar pelas ruas desta cidade, um preto crioulo, de nome Lino, de 22 annos pouco mais ou menos; levou calças preta, jaqueta de riscado e chapéo de palha; mas as vezes costuma mudar de trajes: quem o pegar leve-o a capitania do porto, que se pagará bem o trabalho.

-- Fugio, no dia 25 do proximo passado, o escravo Leandro, crioulo, côr fula, de 22 annos pouco mais ou menos; he baixo, rosto bem redondo, dentes limados; andava vendendo leite; consta que seguio a estrada de Goianna, e dirigia-se para Itabaiana. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a seu senhor, José Herculano de Carvalho, no Monteiro, sitio de Teixeira Basto, que serão gratificados.

-- No dia primeiro do corrente, fugio, do sitio das Roseiras, do major Joaquim Elias de Moura, o seu escravo Jacob, de 30 annos pouco mais ou menos, de estatura pequena, côr fula, testa grande, ovado e com uma cicatriz, olhos afumaçados e vista fixa, sem barba; quando falla contrahe os beiços e mostra os dentes, peitos arqueados para fóra, pernas finas e meias tortas, pés grandes e os dedos grandes dos mesmos abertos: quem o pegar leve-o ao dito sitio a seu senhor que será gratificado.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, o preto José, crioulo, official de marceneiro, de 20 annos pouco mais ou menos; he alto, de corpo reforçado, beiços grandes, nariz chato: quem o pegar leve-o a rua da Cruz, no Recife, n. 12, casa de João Leite Pita Ortigueira.

-- Fugio, no dia 2 do corrente, da povoação da Boa-Viagem, pelas 8 horas e meia da noite, uma escrava crioula, de nome Maria, de 23 annos, de altura regular, cabello cortado, olhos grandes, maçães do rosto altas, refeita do corpo, côr bem preta, pés pequenos; quando falla costuma cruzar os braços pela cintura, falla um tanto grossa; levou vestido de chita de palmas rôxas, com assento branco já desbotado, camisa de madapolão, panno novo da Costa com franja branca, um cordão de linha no pescoço com uma medalha milagrosa. Esta escrava foi comprada em 12 de novembro proximo passado, ao Sr. Manoel Joaquim Pascoal Ramos, que a recebeu do Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego para vende-la, tendo já sido escrava do Sr. Albino de Jesus Bandeira. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na á rua da Praia, n. 39, segundo andar, ou a rua do Collegio, a casa do dito Sr. Pascoal Ramos, que serão gratificados; assim como se protesta contra quem a tiver occulta.

-- Ao amanhecer do dia 4 do corrente, fugio o escravo Joaquim, crioulo, de 24 annos pouco mais ou menos, bem afigurado e espadaudo, olhos grandes, nariz e bocca regulares, com buço de barba, mãos bem feitas, pés pequenos e mal feitos; he cozinheiro; achava-se ha mais de 3 mezes alugado a Joaquim Correia, com venda e morador na rua do Livramento, acontece que não convindo o senhor a conserva-lo em poder do dito Correia, por mais tempo, o retirou, porém este no fim de 3 dias, sem o menor motivo ausentou-se de casa, levando toda roupa e obra de 20 libras de carne secca: quem o pegar leve-o a rua Nova, a seu senhor, que gratificará.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.